

# M W A N G O L É

AGOSTO 2012

EDIÇÃO GRATUITA

[www.embaixadadeangola.org](http://www.embaixadadeangola.org)

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL



## ANGOLA VOLTA A REALIZAR ELEIÇÕES EXEMPLARES PARA O MUNDO



Pág. 2

**PORTO** ACOLHE PRIMEIRO ENCONTRO INTER-REGIONAL DAS COMUNIDADES



Pág. 10

ESTUDANTES ANGOLANOS ASSINAM ACORDO COM CLÍNICA DENTÁRIA



Pág. 11

ANSELMO RALPH ANIMA LISBOA



Pág. 14

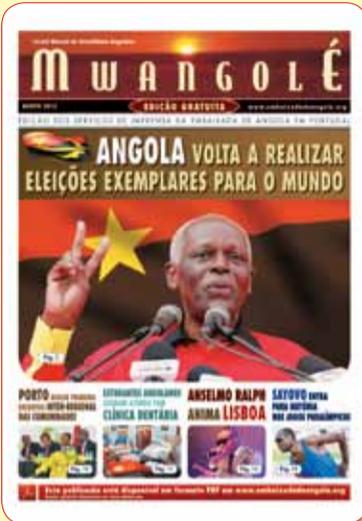
SAYOVO ENTRA PARA HISTÓRIA NOS JOGOS PARALÍMPICOS



Pág. 19



## NOTA DE REDACÇÃO



Nesta edição do mês de Agosto, o Mwangolé destaca a estrondosa vitória do MPLA nas eleições gerais, obtendo 71,84 por cento do total de 6.124.669 votos apurados pela Comissão Nacional Eleitoral (CNE). Com estes resultados, que elegeram José Eduardo dos Santos Presidente da República e Manuel Vicente Vice-Presidente, o MPLA estará representado no Parlamento com 175 deputados contra 32 da UNITA, a segunda força mais votada. Salientamos, por cá, o primeiro Encontro Inter-Regional das Comunidades Angolanas Residentes nas Regiões Norte e Centro de Portugal, realizado em Matosinhos (distrito do Porto), sob os auspícios do Consulado Geral de Angola na "cidade invicta". Num comunicado final, os participantes ao evento acham ser urgente a efectivação do censo populacional dos angolanos na diáspora, para permitir que "constem da estatística nacional". Sobre o regresso definitivo ao País, manifestam-se preocupados com as dificuldades na obtenção de emprego no País por parte dos cidadãos nacionais com formação superior, média e técnico-profissional, "situação que se agrava para os que não possuem qualificação profissional ou formação que justifique". Devido a crise financeira de Portugal, mostram-se também apouquetados "com as dificuldades socio-económicas dos cidadãos angolanos adstritos ao ramo da construção civil, que, ainda que precariamente, emprega a maioria da mão-de-obra angolana". Em meios associativos, notámos, com muito agrado, o esforço que tem sido empreendido pela actual direcção da Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal (AEAP), liderada por Edvaldo Fonseca. Recentemente, a AEAP rubricou um acordo de cooperação com uma clínica dentária portuguesa, do qual estudantes e seus familiares poderão beneficiar de tratamentos com descontos até 50 por cento, assim como vai permitir ainda que estudantes finalistas angolanos de qualquer ramo do sector da saúde possam fazer uma formação profissional e estágios de fim de curso na referida clínica. No capítulo de entretenimento, a Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa, vibrou ao som do cantor angolano Anselmo Ralph, com os famosos êxitos a fazerem mexer os apaixonantes corações. Por sua vez, numa gala organizada pelo Fórum Jovens Angolanos em Portugal, Celma Demba foi eleita primeira Miss Pérola Angolana em terras de Camões, em pleno Casino do Estoril. Finalmente, não pode passar despercebido as duas medalhas (ouro e bronze) conquistadas pelo velocista José Sayovo, na distância dos 400 e 200 metros livres, na classe de T11 (deficiência visual total), na 14ª edição dos Jogos Paralímpicos de Londres. Aos 39 anos de idade, José Sayovo torna-se mais uma vez num herói, feito único na história do atletismo angolano.

BOA LEITURA!



# MPLA CONQUISTA MAIORIA QUALIFICADA

O MPLA foi declarado vencedor das eleições gerais de 31 de Agosto, ao obter 71,84 por cento do total de 6.124.669 votos apurados pela Comissão Nacional Eleitoral (CNE). Os resultados definitivos das eleições elegeram José Eduardo dos Santos Presidente da República e Manuel Vicente Vice-Presidente da República.

A percentagem do partido vencedor das eleições gerais é fruto dos 4.135.803 votos conseguidos em todo o país. Em função dos resultados, o MPLA é representado no próximo Parlamento com 175 deputados, sendo 94 pelo círculo nacional e 81 pelos círculos provinciais. A UNITA confirmou o estatuto de maior partido na oposição, ao conseguir 18,66 por cento dos votos. Com 1.074.565 votos, o partido liderado por Isaias Samakuva passa a ser representado na Assembleia Nacional com 32 deputados, 24 pelo círculo nacional e oito pelos provinciais, dois pelo Bié e Luanda, Cabinda, Benguela, Huambo, Kuando-Kubango e Zaire, com um cada. Com 345.589 votos, correspondentes a seis por cento do total de votos, a coligação CASA-CE ficou na terceira posição e elegeu oito deputados, todos do círculo nacional, entrando pela primeira vez na Assembleia Nacional. O PRS, que perde o estatuto de terceira maior força política a favor da CASA-CE, conseguiu 98.233 votos, correspondentes a 1,70 por cento do total dos votos. Fruto dos resultados, o partido liderado por Eduardo Kuangana elege três deputados, sendo dois pelo círculo nacional e um pela província da Lunda-Sul, descendo a sua representação



no Parlamento. Já a FNLA, com 65.163, correspondentes a 1,13 por cento do total de votos, conseguiu eleger apenas dois deputados, contrariamente ao anterior Parlamento (em que tinha três deputados). A Nova Democracia-União Eleitoral,

com 0,23 por cento dos votos, o PAPOD com 0,15, a FUMA, com 0,14, e o CPO, com 0,11, não elegeram nenhum deputado e, à luz da lei, devem ser extintos por não conseguirem pelo menos 0,50 por cento do total de votos. ■

PARTIDO / COLIGAÇÃO	VOTOS	%	Nº DEPUTADOS
 <b>MPLA - MPLA</b>	4.135.503	71,84	175
 <b>UNITA - UNITA</b>	1.074.565	18,66	32
 <b>CASA-CE - Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral</b>	345.589	6,00	8
 <b>PRS - Partido de Renovação Social</b>	98.233	1,70	3
 <b>FNLA - Frente Nacional de Libertação de Angola</b>	65.163	1,13	2
 <b>ND - Nova Democracia União Eleitoral</b>	13.337	0,23	
 <b>PAPOD - Partido Popular para o Desenvolvimento</b>	8.710	0,15	
 <b>FUMA - Frente Unida para a Mudança de Angola</b>	8.260	0,14	
 <b>CPO - Conselho Político da Oposição</b>	6.644	0,11	

## LISTA DE DEPUTADOS À ASSEMBLEIA NACIONAL:



### CÍRCULO NACIONAL

1. José Eduardo dos Santos
2. Manuel Domingos Vicente
3. Roberto António Victor Francisco de Almeida
4. Luzia Pereira de Sousa Inglês Van-Dúnem "Inga"
5. António Domingos Pitra Costa Neto
6. Julião Mateus Paulo "Dino Matrosse"
7. Joana Lina Ramos Baptista
8. Ana Afonso Dias Lourenço
9. Elisa Kata
10. Francisco de Castro Maria
11. Gustavo Dias Vaz da Conceição
12. Ruth Adriano Mendes
13. Ana Paula Inês Luís Ndala Fernando
14. Amélia Calumbo Quinta
15. Fernando da Piedade Dias dos Santos
16. João Manuel Gonçalves Lourenço
17. Dulce Ginga
18. Alice Paulina Dombolo Chivaca
19. Kundi Paihama
20. Maria Cândida Teixeira
21. Manuel José Nunes Júnior
22. João de Almeida Azevedo Martins
23. Ana Paula Cristóvão de Lemos dos Santos
24. Rui Luís Falcão Pinto de Andrade
25. Francisco Magalhães Paiva
26. Bornito de Sousa Baltazar Diogo
27. João Baptista Kussúmua
28. Carlos Maria da Silva Feijó
29. Afonso Domingos Pedro Van-Dúnem "Mbinda"
30. Marcelina Huna Alexandre
31. Carolina Cerqueira
32. Jorge Inocêncio Dombolo
33. Virgílio Ferreira de Fontes Pereira
34. Emília Carlota Sebastião Celestino Dias
35. Norberto Fernandes dos Santos
36. Francisco Higino Lopes Carneiro
37. Albertina Teresa José
38. Diógenes do Espírito Santo Oliveira
39. Serafina Miguel Emília Pinto
40. Sérgio Luther Rescova Joaquim
41. António Paulo Kassoma
42. Carlos Alberto Ferreira Pinto
43. Manuel Pedro Pacavira
44. Larissa Chiola Rosa José
45. Frederico Manuel dos Santos e Silva Cardoso
46. Gonçalves Manuel Muandumba
47. Luísa Pedro Francisco Damião
48. Genoveva da Conceição Lino
49. Pedro Mutinde

50. José Diogo Ventura
51. Domingos Martins Ngola
52. António dos Santos França "Nдалu"
53. Miguel Maria Nzau Puna
54. Florentino Gabriel Sambundo
55. Maria de Fátima Domingas Monteiro Jardim
56. Irene Alexandra da Silva Neto
57. Francisco José Ramos da Cruz
58. Aníbal João da Silva Melo
59. João Manuel Francisco
60. Bento dos Santos "Kangamba"
61. Mawete João Baptista
62. Joaquim António Carlos dos Reis Júnior
63. Bernarda Gonçalves Martins Henriques da Silva
64. Palmira Domingos Pascoal Bernardo
65. Ananias Escórcio
66. Maria Isabel Malunga Mutunda
67. Nuno dos Anjos Caldas Albino "Carnaval"
68. Isabel João Miguel Sebastião Peliganga
69. Lopo Fortunato Ferreira do Nascimento
70. Augusto da Silva Tomás
71. Raúl Augusto Lima
72. Roberto Leal Ramos Monteiro "N'Gongo"
73. Yolanda Brígida Domingos de Sousa
74. Fernando José de França Dias Van-Dúnem
75. Exalgina Reneé Vicente Olavo Gambôa
76. Simão Pinda
77. Francisco Boaventura Canjongo Chitapa
78. Salomão José Luheto Xirimimbi
79. Maria Catarina Béua
80. Adriano Botelho de Vasconcelos
81. N'Vunda Benvindo das Neves Salucombo
82. Carlos Bendinha de Almeida
83. Victória Francisco Lopes Cristóvão de Barros Neto
84. Victória Manuel da Silva Izata
85. Maria Idalina de Oliveira Valente
86. Alfredo Furtado de Azevedo Júnior
87. Emílio José Homem Gomes
88. Isaac Francisco Maria dos Anjos
89. João Luís Neto "Xietu"
90. Carlos Alberto Van-Dúnem



91. António Francisco Cortez
92. Guilhermina Fundanga Manuel
93. Guilhermina Contreiras da Costa Prata
94. Victória Francisca Correia da Conceição

### CÍRCULO PROVINCIAL

#### BENGO

1. João Bernardo de Miranda
2. Pereira Alfredo
3. Elvira Peregrina de Jesus Van-Dúnem
4. Adão Cristóvão Neto
5. Josefa José

#### BENGUELA

6. Armando da Cruz Neto
7. Veríssimo Sapalo
8. Eduarda Maria Nicolau Silvestre Magalhães
9. Filipe Domingos

#### BIÉ

10. Álvaro Manuel de Boavida Neto
11. Anabela Caiovo Ngunga
12. Nicolau Sapalo

#### CABINDA

13. Aldina Matilde Barros da Lomba
14. José Mangovo Tomé
15. Marta Beatriz do Carmo Issungo
16. Afonso Maria Vaba

#### KUANDO KUBANGO

17. Manuel Francisco Tuta " Batalha de Angola"
18. Eugénia Tamare Semente Chiaka
19. Elias Piedoso Chimuco
20. Maria Isabel

#### KWANZA NORTE

21. Henrique André Júnior
22. Domingos João Ferreira Pinto
23. Suzana Pereira Bravo
24. Simão Jeremias Boa Carroba
25. Manuel António Gaspar Domingos

#### KWANZA SUL

26. Serafim Maria do Prado
27. Gilberto Manuel Pereira
28. Odete da Conceição Domingos dos Santos
29. Eliseu Segunda
30. Rosária Ernesto da Silva

#### CUNENE

31. António Didalelwa
32. Josefina Pandeinge Haleinge
33. José Mário Katiti
34. Gerdina Ulipamue Didalelwa
35. Madalena Ndafoluma Hanosike

## LISTA DE DEPUTADOS À ASSEMBLEIA NACIONAL (cont.):

## HUAMBO

- 36. Fernando Faustino Muteka
- 37. Agostinho Ndjaka
- 38. Bibiana Nandombua
- 39. Domingos Paulino Dembele

## HUÍLA

- 40. João Marcelino Typingue
- 41. Vigílio da Ressurreição Bernardo Adriano Tyova
- 42. Ágata Maria Florinda Mbaka Raimundo
- 43. Júlia Agostinha Celeste
- 44. Fernando Bartolomeu Cativa

## LUANDA

- 45. Bento Joaquim Sebastião Francisco Bento
- 46. Adriano Mendes de Carvalho
- 47. Jesuíno Manuel da Silva
- 48. Eulália Maria Alves Rocha Silva

## LUNDA NORTE

- 49. Ernesto Muangala
- 50. José Moisés Cipriano
- 51. José Miúdo
- 52. Sónia Moisés Nele
- 53. Joana Meta Fernandes dos Santos

## LUNDA SUL

- 54. Cândida Maria Guilherme Narciso
- 55. Mário António Quexigina Luandanda
- 56. Angelina Adolfo Macai
- 57. Domingos Kajama

## MALANJE

- 58. Boaventura da Silva Cardoso
- 59. Alfredo Junqueira Dala
- 60. Joana de Jesus da Conceição Pedro André Pedro
- 61. Ana Maria Manuel João Taveira José
- 62. Monteiro Pinto Kapunga

## MOXICO

- 63. João Ernesto dos Santos "Liberdade"
- 64. Leonora Mbimbi de Morais
- 65. Valeriano Chimo Cassauié
- 66. Mário Salomão
- 67. Albertina Chitumbo Cuvango Limueta

## NAMIBE

- 68. Cândida Celeste da Silva
- 69. Carlos da Rocha Cruz
- 70. Carolina Cristina Elias
- 71. João Muatonguela
- 72. José Maria Jamba

## UÍGE

- 73. Paulo Pombolo
- 74. Pedro Diavova
- 75. Eva Quibuba Cangudi



- 76. Panzo Joaquim
- 77. Albertina Cugingomoco Muxindo

## ZAIRE

- 78. Pedro Sebastião
- 79. Pedro Makita Armando Júlia
- 80. Maria José da Encarnação Fernandes
- 81. Garcia Vieira



## CÍRCULO NACIONAL

- 1. Isaías Henriques Ngola Samakuva
- 2. Joaquim Ernesto Mulato
- 3. Vitorino Nhany
- 4. Miraldina Olga Marcos Jamba
- 5. Abílio José Kamaluta Numa
- 6. Lukamba Paulo
- 7. Silvestre Gabriel Samy
- 8. Helena Bonguela Abel
- 9. Mártires Correia Victor
- 10. Alcides Sakala Simões
- 11. Fernando Domingos Heitor da Costa Francisco
- 12. Anita Raquel Bela Felipe
- 13. José SamuelChiwale
- 14. Mfuca António Fuacaca Muzemba
- 15. Demóstenes Amós Chilingutila
- 16. Carlos de Oliveira Fontoura
- 17. Adalberto da Costa Júnior
- 18. Sofia Profirio Kassungo Mussonguela
- 19. Maria Luisa de Andrade
- 20. Piedoso Chipindo Bonga
- 21. Daniel José Domingos
- 22. Estevão José Pedro Kachiungo
- 23. Clarice Matilde Kaputu
- 24. Eugénio Antonino Ngolo Manuvakola

## CÍRCULO PROVINCIAL

## BIÉ

- 1. Manuel Savihemba
- 2. Elioth Wongimba Ekolelo

## BENGUELA

- 3. Alberto Francisco Ngalanela

## CABINDA

- 4. Raúl Manuel Danda

## HUAMBO

- 5. Liberty Marlin Dirceu Samuel Chiaka

## LUANDA

- 6. Mihaela Neto Webba

## KUANDO KUBANGO

- 7. Regina Eduardo Txipoia

## ZAIRE

- 8. João Marques Ntiama



## CÍRCULO NACIONAL

- 1. Abel Epalanga Chivukuvuku
- 2. André Gaspar Mendes de Carvalho
- 3. Anátide de Jesus de O. Freire Campos
- 4. Manuel Fernandes
- 5. Lindo Bernardo Tito
- 6. Alexandre André Sebastião
- 7. Odeth Ludovina Baça Joaquim
- 8. Leonel Gomes



## CÍRCULO NACIONAL

- 1. Eduardo Kuangana
- 2. Benedito Daniel

## CÍRCULO PROVINCIAL

## LUNDA SUL

- 1. Simão Muvuma Satami



## CÍRCULO NACIONAL

- 1. Lucas Ngonda Benghy
- 2. Francisco Carlos Mendes ■



## ELEIÇÕES 2012



## ELEIÇÕES FORAM LIVRES E CREDÍVEIS

**N**uma declaração conjunta da União Africana, SADC, CPLP, CEEAC, Fórum das Comissões Eleitorais da SADC e da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos, os observadores felicitam os angolanos pela realização das eleições e consideraram que o pleito decorreu de forma pacífica e ordeira. Na declaração lida por Pedro Pires, em nome de seis organizações de observação eleitoral, as missões de observação destacam ter registado uma participação massiva de jovens e mulheres nas assembleias de voto, o que evidencia um crescente nível de consciência cívica e um "compromisso firme com os destinos do País". Pedro Pires felicitou a CNE pela qualidade de organização do processo eleitoral e pela utilização das novas tecnologias de comunicação e informação "na intenção louvável de aperfeiçoar as operações eleitorais e pelo profissionalismo revelado pelos membros das assembleias de voto na gestão do acto eleitoral". Falou também dos esforços envidados pelos partidos po-

líticos e outros actores no sentido de permitir aos cidadãos o pleno exercício do seu direito de voto e encorajou as autoridades competentes para que continuem a estimular o engajamento activo e permanente no esforço comum em prol do prosseguimento e melhoria da comunicação do diálogo no decurso de todo o processo eleitoral. As missões de observação recomendam melhorias nas próximas eleições, na acreditação dos observadores nacionais e internacionais, dos delegados dos partidos políticos e facilidade do direito de voto dos angolanos na diáspora. As missões, em comunicado apresentado por Pedro Pires, apelam a todos os actores políticos para que mantenham o elevado sentido de responsabilidade na aceitação dos resultados decorrentes das urnas e em caso de litígio fazerem recurso às vias e meios previstos pelas leis e regulamento em vigor. As missões de observação reafirmaram o compromisso de acompanhar Angola no esforço "árduo" para consolidação e aperfeiçoamento da democracia. ■

## PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL FELICITA DOS SANTOS



**O** primeiro-ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho, felicitou, José Eduardo dos Santos e o MPLA pela vitória nas eleições gerais, considerando que estas representam um contributo para a "trajetória de desenvolvimento e de progresso" de Angola. Numa mensagem enviada a José Eduardo dos Santos, Passos Coelho felicitou ao presidente e ao seu partido "pela expressiva vitória", acrescentando: "Gostaria especialmente, através de vossa excelência, de felicitar o povo angolano, a sociedade

civil e os partidos políticos pelo seu compromisso com a democracia, traduzido num elevado padrão cívico de participação eleitoral, observado quer durante o período de campanha, quer no escrutínio". Em seu nome e do Governo, o primeiro-ministro português manifesta "satisfação pela realização deste novo acto eleitoral, não só pelo sinal intrínseco que encerra enquanto consolidação das instituições democráticas, num quadro de pluralismo político, mas também pelo contributo que ele representa na trajetória de desenvolvimento e de progresso económico-social que Angola tem vindo a percorrer com reconhecido êxito". Passos Coelho afirma que "Portugal e Angola são parceiros de longa data, quer em termos de cooperação de Estado a Estado, quer em termos de relacionamento sócio-económico entre as nossas duas comunidades, entre as nossas gentes, famílias, cidadãos e empresários" que têm estado juntos "nos bons e nos maus momentos". ■

## GOVERNO BRITÂNICO FELICITA VITÓRIA DE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

**O** Governo britânico felicitou a reeleição de José Eduardo dos Santos como presidente de Angola e o MPLA pela vitória nas eleições de 31 de Agosto. Por meio da British Foreign and Commonwealth Office (FCO), numa declaração assinada a 12 de Setembro pelo novo vice-ministro para África, Mark Simmonds, o Governo britânico felicitou a reeleição do Presidente José Eduardo dos Santos e o MPLA pela sua vitória nas terceiras eleições na República de Angola. Segundo Mark Simmonds, o governo britânico congratula-se com a reeleição do Presidente dos Santos

e felicitou o MPLA pelo seu sucesso nas terceiras eleições realizadas na República de Angola e louva o povo angolano, os partidos políticos e a sociedade civil sobre o ambiente de paz em que decorreu o processo. Salienta que apesar das preocupações sobre o processo eleitoral, tais como o acesso aos meios de comunicação, problemas com listas de eleitores e falta da acreditação oportuna para os observadores eleitorais, o compromisso das autoridades angolanas na tomada de medidas para resolver essas preocupações é louvável. ■

## PRESIDENTE DE CUBA FELICITA JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

**O** Presidente dos Conselhos de Estado e Ministros da República de Cuba, Raul Castro Ruz, felicitou o Presidente do MPLA, José Eduardo dos Santos, pela vitória nas eleições gerais de 31 de Agosto de 2012. Em nota de

imprensa, enviada pelo gabinete de informação e documentação do Ministério das Relações Exteriores, Raul Castro Ruz reitera a vontade de continuar a aprofundar as estreitas relações de amizade e cooperação entre as duas nações. ■

## PRESIDENTE DE CABO VERDE FELICITA DOS SANTOS

**O** Presidente de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, felicitou o seu homólogo angolano, José Eduardo dos Santos, pela vitória nas recentes eleições gerais de 31 de Agosto. De acordo com uma nota divulgada pelo Gabinete de Comunicação da Presidência da República Cabo-verdiana, Jorge Carlos Fonseca transmitiu estas felicitações a José Eduardo dos Santos por telefone durante uma "conversa amistosa". Entre outros assuntos de "carácter geral", os dois chefes de Estado "abordaram as relações entre os dois países, nomeadamente a troca de visitas de Estado aos respectivos países", revela a nota. Estas felicitações juntam-se à mensagem enviada na terça-feira pelo primeiro-ministro cabo-verdiano, José Maria Neves, a



José Eduardo dos Santos, pela "histórica reeleição" para o cargo de Presidente da República de Angola. ■

## CAVACO SILVA FELICITA PRESIDENTE ELEITO DE ANGOLA

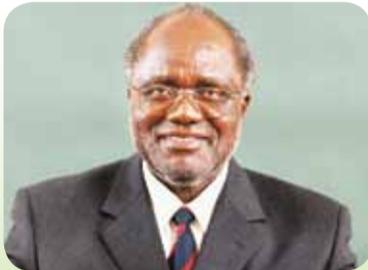
**O** Presidente da República Portuguesa, Cavaco Silva, felicitou o Presidente eleito de Angola, e considerou que o processo eleitoral demonstrou o "espírito cívico e a maturidade democrática do povo angolano". "Por ocasião das eleições gerais da República de Angola do passado dia 31, quero expressar-lhe, em nome do povo português e no meu próprio, felicitações e votos de sucesso no exercício das altas funções que foi chamado a desempenhar pelo povo angolano", afirma Cavaco Silva na mensagem. O chefe de Estado português destaca a "maturidade democrática" do povo angolano que, considera, expressou "de forma inequívoca" a sua confiança em José Eduardo dos Santos. "Uma vez mais, o povo angolano manifestou a sua determinação na consolidação da paz e da estabilidade, indispensáveis ao progresso social e económico do país", refere Cavaco Silva. Cavaco Silva manifesta ainda a convicção de que no próximo mandato de José Eduardo dos



Santos vão ser reforçados "os especiais laços de amizade e cooperação" que unem Portugal e Angola, "no plano bilateral como no quadro da CPLP, contando para tal com o inestimável contributo da numerosa comunidade portuguesa que vive e trabalha em Angola, bem como da comunidade angolana que vive e trabalha em Portugal". ■

## ELEIÇÕES 2012

## FELICITAÇÕES DE POHAMBAAO CHEFE DE ESTADO ELEITO



O Presidente da Namíbia, Hifikepunye Lucas Pohamba, felicitou, através de uma mensagem, o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, pela vitória nas eleições gerais. Uma nota da embaixada da Namíbia indica que o homólogo namibiano manifestou a sua satisfação pela forma como decorreu o acto eleitoral e o desejo do reforço contínuo da cooperação entre os dois países. ■

## CATHERINE ASHTON

## EMITE DECLARAÇÃO

O porta-voz da alta representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança e vice-presidente da Comissão, Catherine Ashton, emitiu uma declaração na qual realça a "atmosfera pacífica em que decorreu o processo eleitoral" em Angola.



"Tomamos nota da forma eficiente e da atmosfera pacífica em que decorreu o processo eleitoral. O povo angolano demonstrou, mais uma vez, o seu compromisso com a paz e com a democracia multipartidária, num momento importante para o desenvolvimento do país, dez anos depois de a paz ter sido alcançada", refere a declaração. Na declaração, o porta-voz de Catherine Ashton afirma que, na sequência do convite das autoridades angolanas, a União Europeia enviou uma missão de especialistas eleitorais para Angola

e apoiou a formação de observadores eleitorais das organizações da sociedade civil. "Apreciamos que eventuais contestações dos resultados eleitorais sejam tratadas pelas vias legais adequadas", sublinha. Na declaração, a União Europeia reafirma ser um forte parceiro de Angola e que a relação foi recentemente fortalecida com a assinatura do "Caminho Conjunto Angola-União Europeia", que tem por objectivo aprofundar as relações entre Angola e a União Europeia através do reforço do diálogo político e da cooperação bilateral. ■

## ASSETOU KOITE ELOGIA VOTAÇÃO



A secretária-geral da Organização Pan-africana das Mulheres (OPM), Assetou Koite, congratulou-se, em Luanda, com a participação das mulheres nas eleições gerais. A OPM foi criada em 1962 com o objectivo de discutir o papel da mulher na reconstrução de África, educação e garantia da paz e da democracia. Assetou Koite disse que o povo saiu à rua e as mulheres, em massa, aguardavam cada uma a sua vez em filas para exercerem o direito de voto em várias assembleias visitadas. Assetou Koite acrescentou que ficou impressionada com o facto de muitas mulheres serem presidentes de mesas de assembleia nos locais onde os observadores passaram durante a manhã nos bairros da Ingombota, Ilha de Luanda, Prenda e Alvalade. Ao povo angolano, Assetou Koite felicitou pela forma ordeira como decorreu o processo. ■

## OBSERVADORES ANGOLANOS DESTACAM RESPEITO PELA CONSTITUIÇÃO

O Observatório Eleitoral Angolano (OBEA) declarou que o processo de votação no dia 31 de Agosto foi realizado num ambiente "pacífico, de civilidade, liberdade e de transparência". Numa declaração preliminar produzida em função da sua participação, como observador, considera ainda que o processo eleitoral respeitou a Constituição da República, a legislação ordinária, os princípios e procedimentos internacionais. "O OBEA saúda o povo angolano pela forma cívica com que participou no acto eleitoral, numa demonstração inequívoca de cidadania e maturidade democrática, que reforça os valores da democracia e do Estado de Direito em Angola", lê-se na declaração, proferida por Luís Jimbo, coordenador executivo do Observatório. Os observadores constata-

taram que, em 87,97 por cento das mesas das 802 assembleias de voto visitadas em todo o país, as cabines de voto estiveram numa distância suficiente para garantir a privacidade do eleitor, respeitando também a acessibilidade a pessoas com deficiência ou necessidades especiais. A organização da sociedade civil angolana diz ter também constatado que, em todas as mesas observadas, havia delegados de lista presentes durante o apuramento dos votos, tendo os mesmos assinado a respectiva acta. Desses delegados, acrescentou o Observatório Eleitoral Angolano, 28 por cento representavam o MPLA, 25 a UNITA, 19 a coligação CASA-CE, dez o PRS, sete a FNLA, quatro a ND-UE, três a FUMA, dois o PAPOD e outros dois por cento o CPO. ■

## EMBAIXADORA DO BRASIL EM ANGOLA

## «ELEIÇÕES EM ANGOLA REFORÇAM DEMOCRACIA»

A embaixadora do Brasil em Angola, Ana Cabral Petersen, disse, em Luanda, que as eleições gerais de 31 de Agosto foram uma "demonstração cívica da consolidação da democracia". A diplomata brasileira, que teceu tais considerações durante a gala para comemoração dos 190 anos da independência do Brasil, felicitou ainda o Executivo angolano pela

maneira "ordeira como foram realizadas as eleições". Em final de missão, Ana Cabral destacou que ao longo da sua estadia em Angola conseguiu notar em comum entre os dois países: "o anseio pela prosperidade e por uma sociedade mais justa, onde prevaleça a igualdade para todos". De acordo com a diplomata, Angola e Brasil são, hoje, pólos dinâmicos de de-

senvolvimento, que começam a apresentar elevados índices de crescimento, pelo actual impulsionamento das economias dos dois países nas suas respectivas regiões geográficas. Para a embaixadora, as conquistas do Brasil são fruto da independência e liberdade, único caminho para se ter uma pátria livre. "O Brasil tem uma grande economia, actualmente

em grande expansão, devido à acentuada exportação de matérias-primas, de alimentos e conhecimentos de tecnologia. Hoje somos um parceiro relevante para o mercado internacional de qualquer país", realçou. Ana Cabral disse que, desde a chegada, conseguiu comprovar a importância das relações entre os dois países, unidos pela história. ■



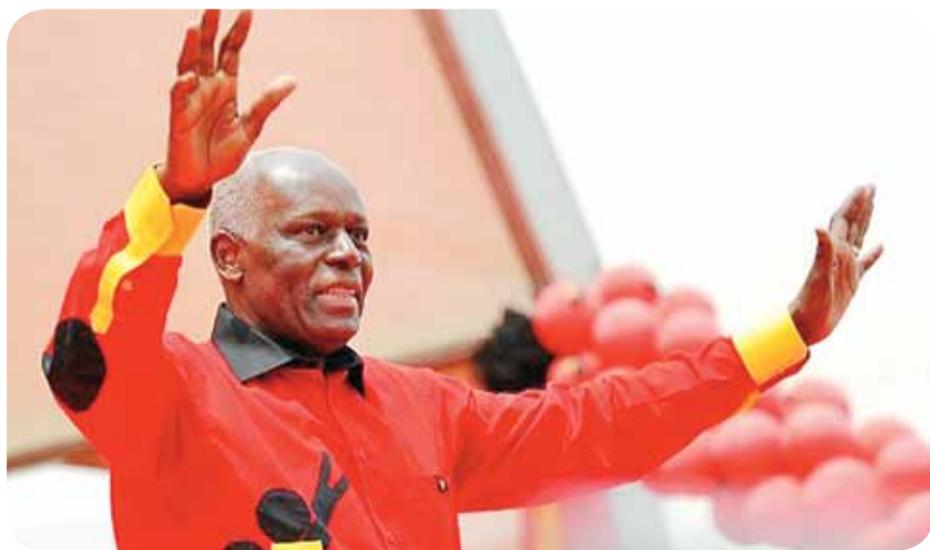
## PRESIDENTE ELEITO GARANTE "GOVERNO DO MPLA PARA TODOS"

O Presidente eleito, José Eduardo dos Santos, anunciou que vai formar "um governo que trabalhará para todos os angolanos sem excepção". O cabeça de lista do MPLA fez esta afirmação numa fase em que estavam escrutinados mais de 80 por cento dos votos e era irreversível a vitória do partido e a sua eleição para a Presidência da República. José Eduardo dos Santos, que falava para centenas de convidados num jantar, nos

jardins da Cidade Alta, em alusão ao seu 70º aniversário, expressou a sua felicidade por receber o voto de confiança dos angolanos, nas eleições do dia 31 de Agosto. E aproveitou para agradecer aos eleitores que lhe confiaram o voto, ao mesmo tempo que felicitava todos os que foram às urnas. "Sinto-me feliz por ter sido escolhido pelo povo angolano. Mais uma vez os eleitores depositaram a sua confiança no MPLA e no seu candidato

para governar Angola nos próximos anos", disse. A sua declaração de vitória aconteceu quando o escrutínio garantia mais de 70 por cento dos votos ao seu partido. José Eduardo dos Santos prometeu fazer "tudo o que estiver ao meu alcance para garantir a aplicação do programa eleitoral do MPLA". O Executivo que vai ser formado com base na maioria parlamentar tem a missão de criar mais riqueza e "distribuir melhor" durante a legislatura que agora

passou a ser de cinco anos. O Presidente José Eduardo dos Santos prometeu ainda "tudo fazer" para garantir a execução das "políticas públicas que sirvam para melhorar a qualidade de vida de todos os angolanos". As grandes obras públicas lançadas e concluídas na legislatura que agora terminou tiveram a supervisão do Presidente da República, que lançou pessoalmente vários programas, entre os quais o "Projecto Água para Todos". ■



## ORDEM DE HONRA PARA JOSÉ EDUARDO



O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, foi condecorado pelo Presidente da Rússia, Vladimir Putin, com a Ordem de Honra "pela contribuição para o desenvolvimento das relações entre a Federação Russa e a República de Angola", anunciou fonte oficial russa. A conde-

coração, que surge na sequência da reeleição do Presidente José Eduardo dos Santos para a Presidência da República nos próximos cinco anos, vem também a propósito dos esforços do Chefe de Estado angolano para pôr fim à guerra civil que durante décadas assolou Angola. ■

## ELOGIADO DESEMPENHO JORNALÍSTICO NA COBERTURA ELEITORAL

A ministra da Comunicação Social, Carolina Cerqueira, elogiou o desempenho dos jornalistas no âmbito da cobertura eleitoral, bem como o reforço do trabalho de cobertura levado a cabo pelos adidos de imprensa e correspondentes que vieram ao País para prestar o seu contributo. Durante um encontro com jornalistas nacionais, estrangeiros, adidos de imprensa e correspondentes, que decorreu no Centro de Imprensa Aníbal de Melo (CIAM), a ministra manifestou a sua satisfação pelo trabalho e espírito de sacrifício na cobertura das eleições, congratulando-se pelo facto de os jornalistas o terem feito com responsabilidade. "Saúdo todos os jornalistas e particularmente os adidos e correspondentes que vieram propositadamente para participar no processo eleitoral, assim como para reforçar o trabalho de cobertura das eleições de 31 de Agosto", disse. Carolina Cerqueira disse ainda que a forma ordeira e civilizada das manifestações cívicas, engajamento e empenho de jovens



no processo eleitoral, deram mostras que efectivamente o povo angolano esteve convicto do importante papel que as eleições representaram para o país. Enalteceu de igual modo a participação feminina no pleito de 31 de Agosto, que deram o seu contributo nas várias áreas, designadamente assembleias e mesas de voto, assim como observadoras eleitorais. ■

## ANGOLA DEFENDE REFORMAS DAS NAÇÕES UNIDAS

Angola está disposta a trabalhar com os demais países para a aplicação, urgente, de reformas nas Nações Unidas e reforço do papel das instituições internacionais e a redução do fosso entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. A disponibilidade foi manifestada pelo secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, em Teerão, no Irão, na cimeira de Chefes de Estado e de Governo dos países Não-alinhados, em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos. Manuel Augusto manifestou a preocupação de Angola com a perpetuação da instabilidade política e a prevalência de conflitos. A solução, disse, passa pela ampla cooperação e engajamento de todos. Acrescenta que, com base na grande capacidade dos seus membros, os países não-alinhados devem manter a lideran-

ça e renovar a sua forma de monitorar incidentes e prevenir eventuais conflitos. Manuel Augusto disse ser urgente que as instituições financeiras internacionais continuem a esforçar-se no sentido de resgatar os países em desenvolvimento, proporcionando condições mais flexíveis que combinem adequadamente as necessidades e oportunidades. Infelizmente, disse, isso não acontece devido à falta de um compromisso político internacional. Como membro das Nações Unidas, disse Manuel Augusto, Angola condena, veementemente, qualquer tipo de interferência externa nos assuntos internos de estados democráticos. O secretário de Estado reiterou a determinação de Angola, como membro do grupo dos países Não-Alinhados, trabalhar com os demais membros para a preservação da paz, progresso, igualdade e justiça no mundo. ■

# RECUPERAÇÃO INÉDITA NA REDE DOS CAMINHOS-DE-FERRO



O ministro dos Transportes, Augusto Tomás, disse no Lubango que a velocidade com que o Executivo reabilitou e modernizou os caminhos-de-ferro é algo inédito no continente africano. Augusto Tomás informou que em tão pouco tempo já foram reabilitados 2.700

quilómetros de via-férrea. O ministro explicou que o processo de recuperação e modernização dos três caminhos-de-ferro de Angola (Luanda, Benguela e Namibe) vai permitir criar mais de quatro mil postos de trabalho. Augusto Tomás revelou que para a reabilitação e modernização dos três caminhos-de-ferro, o Executivo investiu mais de 3,3 mil milhões de dólares. O ministro esclareceu que depois do alcance da paz, o Executivo traçou um programa que em pouco tempo permitiu atingir resultados positivos. Referiu que o Executivo fez intervenções na rede de estradas, transportes marítimos e aeroportuários, que são a base fundamental para o desenvolvimento sustentável da economia em qualquer parte do mundo. Augusto Tomás realçou que Angola está a fazer estes investimentos com recursos

e fundos próprios: “o trabalho é notável e louvável, comparativamente com a realidade africana e mundial”. O ministro dos Transportes precisou que o processo de recuperação de infra-estruturas permitiu reabilitar e modernizar 2.700 quilómetros de linhas-férreas e 148 estações. A reabilitação incluiu a aquisição de 243 unidades, entre locomotivas, vagões e carruagens, centros oficinais e centros de formação profissional, especialmente para os caminhos-de-ferro. O ministro reconheceu que o trabalho desenvolvido é uma “autêntica revolução” que implicou o estudo e análise da evolução mundial dos caminhos-de-ferro. “Os custos dos três caminhos-de-ferro no seu conjunto já consumiram 3,3 mil milhões de dólares, mas ainda há outras tarefas por realizar, por isso a caminhada pela modernização



dos caminhos-de-ferro continua”, disse. O ministro afirmou que em três anos, 16 aeroportos foram reabilitados e modernizados. Estão a ser construídos aeroportos novos em algumas províncias. Augusto Tomás garantiu que um novo aeroporto internacional vai ser construído na Catumbela, província de Benguela. ■

## AUMENTOU FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS



Os ganhos da paz permitiram ao Executivo aumentar o número de funcionários públicos de 200.621 para 374.875 no período de 2002 até ao primeiro semestre do ano em curso, segundo o director do Centro de Estudos e Pesquisa da Escola Nacional de Administração de Angola (ENAD), José Ribeiro, durante uma visita guiada pelo ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS), Pitra Neto, à Escola de Hotelaria e ao Hotel Monalisa Residence. O director informou que neste período (2002 ao 1º semestre de 2012), o crescimento médio anual atingiu 6,6 por cento, o que totalizou um aumento de 87 por cento. Se comparado com o período que vai de 1990 a 2002, o enquadramento de funcionários nas instituições do Estado atingiu um baixo crescimento de 3,6 por cento ao ano, o que se traduz num aumento

acumulado de 52 por cento. Em relação ao ano de 1992 a 2012, o número triplicou de 131.178 funcionários para 374.875 funcionários, tendo ocorrido um aumento de 86 por cento. Os funcionários estão maioritariamente concentrados no sector da educação, com 55 por cento e na saúde 20 por cento. Segundo os dados do MAPESS, a província de Luanda apresenta um maior número de admissões, atingindo 92.177 funcionários, seguindo-se Benguela com 39.089 e Huambo e Huíla com 33.433 e 32.926, respectivamente. ■

## ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO ANUNCIA NOVOS MUNICÍPIOS

O ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa, admitiu a criação de novos municípios no País com vista a aproximar cada vez mais os serviços administrativos aos cidadãos. Discursando na abertura da conferência internacional por ocasião do Dia Africano da Descentralização e Desenvolvimento Local, Bornito de Sousa disse que grande parte dos novos municípios, segundo tudo indica, serão criados na região Leste, que tem sido menos desenvolvida por razões históricas. Bornito de Sousa apontou a aprovação



de orçamentos municipais adequados às necessidades de desenvolvimento social a nível local e a realização de eleições autárquicas em 2015, como algumas acções a executar pelo Executivo. O ministro considera o desenvolvimento local como uma “peça fundamental”, para que os índices de desenvolvimento humano sejam adequados às exigências mundiais. “É a nível dos municípios e através do desenvolvimento local, que os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio podem facilmente ser atingidos”, afirmou o ministro. ■

## PORTO DE ÁGUAS PROFUNDAS EM CABINDA



As obras de construção do porto de águas profundas na localidade do Caio Litoral, província de Cabinda, vão custar mil milhões de dólares e são executadas em três fases. O ministro dos Transportes, Augusto da Silva Tomás, disse que o projecto do porto de águas profundas de Cabinda é uma parceria público privada. O Estado ao longo do período de execução dá uma garantia de 252 milhões de dólares. A primeira fase implica um investimento de 600 milhões de dólares e tem a duração de três anos. Na segunda fase são investidos 400 milhões de dólares provenientes de um financiamento externo. Augusto Tomás disse aos empresários que, face ao volume tão elevado do custo da construção do porto de águas profundas de Cabinda, os recursos financeiros provêm maioritariamente de financiamentos externos. O projecto é inclusivo e vai inte-

grar forças representativas da sociedade cabindense”, disse Augusto Tomás. Face à dimensão técnica, estrutural, económica, financeira, comercial e accionista do projecto, “dentro de duas semanas é apresentado publicamente aos empresários e membros da sociedade civil incluindo às autoridades tradicionais”. Augusto Tomás garantiu que o projecto de construção do porto de águas profundas de Cabinda vai ser mesmo executado, como foram os aeroportos do Soyo, Uíge, Dundo, Saurimo, Luena, Catumbela, Ondjiva, Carianga (Kwanza-Norte), Malange e outras infra-estruturas e equipamentos nos domínios ferroviário e portuário. ■

## PROGRAMAS HABITACIONAIS AO NÍVEL DAS NAÇÕES UNIDAS



O director Nacional do Intercâmbio do Ministério do Urbanismo e Construção, Adérito Mohamed, disse, na cidade de Nápoles (Itália), que os programas em curso do Executivo sobre o Urbanismo e Habitação e o de infra-estruturas integradas, constituem uma referência ao nível das Nações Unidas. De acordo com Adérito Mohamed, Angola é um exemplo a nível das Nações Unidas, quanto a questão da habitação, desenvolvimen-

to urbano, ordenamento do território e crescimento das cidades. Segundo disse, o que se tem estado a fazer no país, do ponto de vista do crescimento das cidades e da implementação do programa Nacional do Urbanismo e Habitação, vai de encontro com aquilo que são os desafios do crescimento mundial no que toca a urbanização. Para o responsável, os referidos programas vão continuar, com realce para o Programa Nacional de Urbanismo e Habitação que vai em até 2014. “Há um programa de habitação do Executivo que consiste em construir 200 fogos habitacionais em cada um dos municípios do país”, lembrou. O Fórum Urbano Mundial é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), coordenada pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN Habitat), e a actual edição tem como tema “Futuro Urbano”. ■

# BAÍA DE LUANDA

## COM NOVO VISUAL

O Presidente da República inaugurou, este mês, a primeira fase do projecto de requalificação da Marginal da Baía de Luanda, no que foi o arranque de uma intensa jornada de campo que efectuou no dia em que comemorou o seu 70º aniversário. Acompanhado da Primeira-dama, Ana Paula dos Santos, o Chefe de Estado chegou ao recinto onde foi organizada a cerimónia oficial para a sessão explicativa sobre as fases do projecto que promete mudar completamente um dos lugares mais emblemáticos da cidade de Luanda. Em breves instantes, José Eduardo dos Santos ouviu as explicações sobre a obra ao que se seguiu o corte de

fitas, marcando a abertura do tráfego rodoviário na avenida 4 de Fevereiro, na parte em que durante cerca de 30 meses homens e máquinas deram corpo a um dos mais arrojados e bem conseguidos projectos de engenharia que envolveu a dragagem de areia e permitiu o alargamento da marginal numa área equivalente a 39 hectares. Testemunharam a cerimónia de inauguração do projecto de requalificação da Baía de Luanda, o Vice-Presidente da República, Fernando da Piedade Dias dos Santos, os titulares dos distintos poderes públicos, dirigentes do partido no poder, empresários e membros do corpo diplomático. ■

## TURISMO EM ANGOLA URGENTE

**Angola é uma das principais economias da África subsariana. É também, um dos países que vive, actualmente, uma fase de grande dinamismo e modernidade. A vida de muitos angolanos foi marcada por muitas circunstâncias difíceis. Chegou, portanto, a hora de recuperar o tempo perdido.**

Sem ser paradoxal, em Angola, a actividade turística ainda não assumiu grande importância. Talvez, em parte, por ser considerada uma actividade secundária. Os sinais de abrandamento da crise internacional estão a estimular o continente africano, sobretudo, Angola que actualmente é um dos países que mais cresce economicamente. O turismo é um fenómeno social e económico com grandes relevâncias. Apesar da crise que assola o mundo esta actividade económica cresce anualmente originando emprego e receita. Falar de Angola é falar de um país que tem uma dimensão terrestre com cerca de 1.247 mil Km<sup>2</sup> e uma extensão de orla costeira com mais de 1.600 Km com praias e baías excelentes. Com inúmeros atractivos para quem quer viajar pelo país. Desde a natureza no seu estado mais puro e natural, às praias, florestas, cidades históricas, cultura, e ainda uma extraordinária gastronomia, acontecimentos desportivos e tantos outros motivos para atrair turistas internos e Internacionais. O excelente clima, as belezas naturais (fauna e flora), e a diversidade geográfica do país fazem prever um desenvolvimento turístico de qualidade nos próximos anos. A actividade turística no país cresce anualmente, muito embora não gere ainda o volume de receita e estabilidade de emprego que seria esperado. Certo é, acima de tudo que esse crescimento, se não for bem acompanhado, poderá acarretar, no futuro, impactos positivos e/ou negativos.

### UM SECTOR EM GRANDE EXPANSÃO?

Segundo a OMT (Organização Mundial de Turismo) o sector do turismo em Angola representa apenas 0,7% do PIB. As decisões políticas são fundamentais para ajustar e estimular o turismo bem como garantir o seu crescimento sustentável. É de salientar o esforço que o executivo angolano já fez até aqui. Segundo o que o vice-ministro da Hotelaria e Turismo de Angola, Paulino Domingos Baptista, deu a conhecer recentemente numa entrevista, em Berlim, de 7 a 11 de Março aquando da Feira Internacional de Turismo, "o objectivo é atingir nos próximos dez anos", ou seja, até 2020 "a fasquia de quatro milhões e meio de turistas e um milhão de postos de trabalho directos e indirectos, aumentar o envolvimento da sociedade civil e das populações locais e fazer com que Angola se aproxime dos padrões internacionais de contribuição do sector da Hotelaria e Turismo para o produto interno bruto". Frisou também que "com a conquista da paz, em 2002, foram aprovados vários projectos de programas para o sector, destacando-se o Plano Director do Turismo, a criação de três pólos de desenvolvimento do turismo, nomeadamente, o de Calandula, Cabo Ledo e Okavango, e a assinatura do tratado da área transfronteiriça de conservação do Okavango-Zambeze, que é um projecto regional que engloba Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabawe". Os pólos de desenvolvimentos turísticos criados em Angola irão, quanto a mim, permitir diversificar a oferta turística no país, e assim, responder às principais motivações da procura.

### ESTUDO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

## INAUGURADO CENTRO REGIONAL NO HUAMBO



A ministra do Ambiente, Maria de Fátima Jardim, inaugurou na cidade do Huambo o primeiro Centro de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC), destinado ao estudo e investigação das alterações climáticas e preservação dos recursos hídricos e climáticos. Conta ainda áreas de recursos humanos, secretaria, secção de estagiários em investigação, biblioteca, sala de reuniões, restaurante, entre outras divisões. O centro é o primeiro no país e foi erguido no quadro do programa do Executivo para o relançamento do projecto de investigação científica e estudo das alterações climática da região, para o desenvolvimento sustentável das províncias, em particular do Huambo, que aspira à Cidade Capital Ecológica. Fátima Jardim afirmou que, além dos quadros do Huambo, Benguela e Bié, o CETAC vai atender especialistas de outras

províncias para favorecer o intercâmbio no processo de investigação. O aproveitamento das águas residuais, valorização dos solos degradados, constituição de equipas de investigação e apoiar a elaboração e implementação de políticas e programas de preservação do ambiente, constituem entre outros, os objectivos para qual foi criado o centro. ■



Estes pólos são, no fundo, a materialização do esforço por parte do Executivo angolano no desenvolvimento do turismo. Não obstante, e apesar desse esforço do Executivo, o turismo ainda não se afirmou como actividade económica. No entanto, o turismo pode também impulsionar o ressurgimento de antigas formas de arte, valorizar ainda mais o património cultural imaterial (PCI) e ser capaz de proporcionar ao turista umas férias inesquecíveis. Para termos sucesso a curto e longo prazo devemos fundamentalmente pensar na preservação do meio ambiente, e para tal concretização é essencial planejar, incrementar programas e sobretudo estabelecer metas. No caso concreto do nosso país é importante que se promovam a concórdia entre o desenvolvimento do turismo, a preservação do património e do meio ambiente. Compete ao Estado e às entidades privadas controlar, criar e promover novos produtos para além de criar condições para garantir o sucesso dando resposta às solicitações da procura, em consequência da inovação, do progresso tecnológico, e de novos estilos de vida. Em geral, o produto turístico depende das acessibilidades, infra-estruturas e equipamentos. A existência de atractividade para motivar a deslocação dos turistas é fundamental. Quanto melhor organizado for o produto turístico, maior será o benefício gerado por ele. O desenvolvimento de produtos turísticos de um determinado local bem como o seu crescimento dependem da capacidade de os valorizar e da criação de novos factores de atracção. O referido Plano Director do Turismo em Angola, segundo aquele ministério, visa mudar o actual quadro no

sector, que actualmente regista um défice de recursos humanos qualificados. Por conseguinte, para uma melhor capacitação do sector turístico em Angola devemos apostar no desenvolvimento integrado e sustentável, preços competitivos num mercado cada vez maior e com tantas alternativas, etc. A entrada de turistas no país, traz divisas, a economia cresce, cria postos de trabalho e equilibra a balança de pagamentos. O plano é excelente mas é preciso criar condições para que isso aconteça. É preciso criar uma rede de alojamento e de transportes. Angola tem boas condições, mas isto não lhe dá a garantia de ter um turismo de excelência se nada for feito. Congratulo-me com as iniciativas do executivo angolano em apostar nos referidos pólos. Mas, considero fundamental, que mais seja feito para incrementar de forma consistente o turismo em Angola. Antes de mais, certifiquemo-nos que estamos preparados para receber turistas e oferecer serviço de qualidade. Começar com custos elevados na hotelaria, nos aeroportos nos voos, ou começar com falta de condições, falta de acessos, falta de saneamento básico é preocupante para um pólo de desenvolvimento turístico que queira afirmar-se no mercado. Todos estes aspectos têm de ser revistos e melhorados. Segundo o Ministério de Hotelaria e Turismo, Angola necessita de mais hotéis de uma, duas e três estrelas, com preços mais acessíveis para o consumidor de renda média. Considero ainda que é fundamental simplificar a atribuição dos vistos. As Embaixadas e os Consulados que representam o nosso país devem simplificar esta atribuição de modo a podermos captar turistas estrangeiros. ■



## PEDIDO CENSO POPULACIONAL

# PORTO ACOLHE PRIMEIRO ENCONTRO INTER-REGIONAL DAS COMUNIDADES

Os participantes do primeiro Encontro Inter-Regional das Comunidades Angolanas Residentes nas Regiões Norte e Centro de Portugal, em Matosinhos (distrito do Porto), apelaram ao executivo para a necessidade de realização do censo populacional dos cidadãos no estrangeiro”.

Realizado, em Julho, pelo Consulado Geral de Angola no Porto, os participantes ao encontro afirmam, em comunicado final, que a realização do censo populacional dos cidadãos angolanos no estrangeiro vai permitir que os mesmos “constem da estatística nacional” e que governo angolano “faça um planeamento real e científico de desenvolvimento do País”. Reunido para, entre outros pontos, estabelecer a aproximação da comunidade angolana, assim como auscultar as preocupações e contribuir para a inserção social dos angolanos no norte e centro de Portugal, o evento apelou para a “necessidade imperiosa” da regulamentação da lei da nacionalidade, com vista a normalização da situação de angolanos indocumentados e garantir-lhes “plena cidadania”. Pediram ainda “solução da matéria relacionada com a emissão de certidão narrativa de nascimento, registo criminal e outros documentos de identificação, bem como a celeridade no tratamento de passaporte nacional, visando a regularização da situação de residência em Portugal. Congratularam-se com as iniciativas do Consulado Geral de Angola no Porto tendente a regularizar a situação dos angolanos “indocumentados”, através de actos consulares itinerantes gratuitos junto das comunidade residentes nas regiões norte e centro de Portugal e no seio das comunidades reclusa. Quanto à não realização das eleições angolanas no exterior, recomendaram a criação de condições técnicas para que no pleito



eleitoral seguinte os cidadãos residentes na diáspora exerçam o direito de voto, “como factor basilar da democratização do país e do exercício da plena cidadania”.

### REGRESSO DEFINITIVO

Sobre o regressar definitivo ao País, os angolanos daquela região consular manifestaram-se preocupados com as dificuldades na obtenção de emprego em Angola por parte dos cidadãos nacionais com formação superior, média e técnico-profissional, “situação que se agrava

para os que não possuem qualificação profissional ou formação que justifique”. Devido a crise financeira de Portugal, mostraram-se também apoquentados “com as dificuldades socio-económicas dos cidadãos angolanos adstritos ao ramo da construção civil, que, ainda que precariamente, emprega a maioria da mão-de-obra angolana do sexo masculino”. O primeiro Encontro Inter-Regional das Comunidades Angolanas Residentes nas Regiões Norte e Centro de Portugal foi presidido pelo cônsul-geral de Angola

no Porto, Bento Salazar André, e assistido pelos seus homólogos em Lisboa (Cecília Baptista) e em Faro (Mateus de Sá Miranda Neto). Discursado em representação do embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, o adido de imprensa, Estevão Alberto, fez um retrato da situação actual do país, apresentando as várias realizações do executivo angolano da “Nova Angola”. O discurso de encerramento do encontro foi pronunciado por Mateus de Sá Miranda Neto, cônsul de Angola em Faro, como convidado de honra, que considerou que o consulado da República de Angola no Porto tem envidado e continuará a envidar esforços para solucionar os problemas apresentados e encaminhará aqueles cuja solução depende duma intervenção do governo central. Apelou à comunidade para se organizar em associações que serão os interlocutores junto do consulado e para continuar a confiar no trabalho do consulado. Os trabalhos foram presididos pelo cônsul geral de Angola no Porto, Bento Salazar André Morgado, anfitrião do evento, tendo, no discurso de abertura, feito um breve balanço das acções realizadas durante os sete primeiros meses de 2012, “considerando esse período positivo, não obstante o longo caminho que ainda há que percorrer, com vista a melhorar a prestação de serviços consulares dirigida aos angolanos visando a sua dignificação”. Apelou ainda à comunidade no sentido de contribuir para o bom desempenho do Consulado, requerendo cada vez mais os seus serviços, apresentando sugestões e críticas que ajudem a sua consolidação e crescimento.



## COMUNICADO FINAL

O encontro teve como objectivos principais estabelecer a aproximação da comunidade angolana residente nas áreas de jurisdição do Consulado Geral, auscultar as suas ingentes preocupações e contribuir para a análise da sua inserção social e económica em Portugal, particularmente nas Regiões Norte e Centro do País. Sobre os assuntos agendados, os participantes (Representantes das associações e das comunidades Angolanas) expuseram questões pertinentes que foram pronta e oportunamente esclarecidas, de forma satisfatória, consubstanciadas nas seguintes constatações:

1. Dificuldades por parte dos cidadãos angolanos na obtenção de Certidão de Registo de Nascimento e Registo Criminal e outros documentos, por impossibilidade de deslocação a Angola;
2. A existência de indivíduos nascidos em Angola antes da Independência Nacional em 1975, filhos de pais portugueses ou de um dos progenitores angolano que, entretanto não regularizaram a situação da nacionalidade e que reclamam o direito da cidadania angolana;
3. Indivíduos provenientes de Angola antes da Independência e desembarcados em Portugal somente com a Guia de Desembarque do IARNE que não possuem quaisquer documentos, mormente a certidão de nascimento, cédula de nascimento, Bilhete de Identidade ou outro que certifique a sua origem ou nacionalidade;
4. A demora ou tempo de espera, embora já reduzido, na obtenção do passaporte nacional;
5. A existência de cidadãos nacionais, muitos deles trazidos por portugueses e transformados em empregados domésticos e/ou outros sem quaisquer documentos e vivendo em condições deploráveis;
6. A existência de indivíduos ainda menores de idade, trazidos nos anos de 1975/1978 por cidadãos portugueses e/ou pais, alguns dos quais adoptados plena ou restritamente por famílias portuguesas e sem ligação ou referência familiar biológica;
7. A existência de cidadãos, muitos dos quais sem referência familiar enviados por instituições de ensino e que não beneficiam de assistência por parte das mesmas;
8. Preocupações em relação à obtenção de emprego em Angola, para os cidadãos nacionais com formação superior, média e técnico-profissional, que pretendem regressar definitivamente ao país, situação que se agrava para os que não possuem qualificação profissional ou formação que justifique;
9. Com a actual crise financeira que Portugal, as dificuldades socioeconómicas agravam-se particularmente entre os cidadãos adstritos ao ramo da construção civil, sector que, ainda que precariamente, emprega a maioria da mão-de-obra angolana do sexo masculino.
10. Existência de cidadãos que vivem em situação de extrema pobreza, muitos dos quais sem abrigo e abandonados pelos familiares, vendo-se estes na contingência de recurso às instituições de solidariedade portuguesas que, entretanto, se vêm impotentes na solução dos seus problemas sociais por falta de documentação e outros que recorrem à delinquência;
11. Dificuldades de funcionamento de algumas associações de Angolanos por carência de recursos financeiros, materiais e infraestruturais, pelo que apelam o apoio do governo Angolano.



ros, materiais e infraestruturais, pelo que apelam o apoio do governo Angolano.

12. A necessidade de se criar um gabinete de apoio aos estudantes no consulado de Angola no Porto com vista a prestar-lhes maior apoio no que se refere à realização de estágios profissionais, enquadramentos profissionais e solução de outros problemas.

Face ao que anteriormente foi exposto, os participantes tomaram conhecimento e congratularam-se com algumas iniciativas levadas a cabo pelo Consulado Geral, nomeadamente:

Os actos consulares itinerantes gratuitos, realizados junto das comunidades angolanas residentes nos Distritos de Braga, Coimbra, Leiria, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, bem como junto das comunidades reclusas nos Estabelecimentos Prisionais da região, constituem motivo de regozijo e orgulho e incentivam o consulado a prosseguir;

A iniciativa que tem permitido a efectivação dos actos consulares domiciliários para atender cidadãos com deficiência, com dificuldades de deslocação, acamados e idosos;

Os esforços com vista a proporcionar a visita e a prestação de assistência jurídica, judiciária e consular a cidadãos necessitados inclusive à comunidade reclusa;

Além disso, os participantes apelaram ao Executivo angolano dirigido por

S.E. o Eng. José Eduardo dos Santos no sentido de:

1. Orientar os órgãos competentes do Estado, para que sejam enviados esforços que permitam a realização de Registo tardio/adultos e a Reconstituição do Registo de Nascimento, para efeitos de aquisição de Nacionalidade;
2. Necessidade imperiosa da regulamentação da Lei da Nacionalidade, com vista à regularização da situação dos indivíduos e cidadãos indocumentados como forma de garantir a plena cidadania;
3. A solução da matéria relacionada com a emissão de Certidão Narrativa de Nascimento, Registo Criminal e outros documentos de identificação, bem como a celeridade no tratamento de Passaporte Nacional, visando a regularização da situação de residência em Portugal;
4. A necessidade de realização do censo populacional dos cidadãos no estrangeiro para que possam constar da estatística nacional, de maneira a permitir ao Executivo angolano um planeamento real e científico de desenvolvimento do país;
5. Finalmente, os participantes tomaram conhecimento das razões que inviabilizaram a realização das eleições angolanas no exterior e recomendaram que o Executivo Angolano crie as condições técnicas para que no próximo pleito eleitoral os cidadãos residentes no exterior possam exercer o direito de voto como factor basilar da democratização do país e do exercício da plena cidadania; ■

## ESTUDANTES ANGOLANOS ASSINAM ACORDO COM CLÍNICA DENTÁRIA

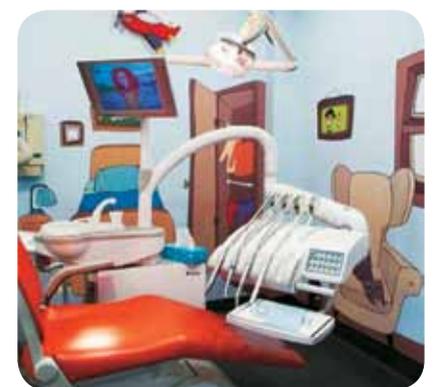


A Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal (AEAP) rubricou, recentemente, em Lisboa, um acordo de cooperação com a clínica dentária "Smile Up".

O protocolo beneficiará os estudantes e os restantes membros das suas famílias, e o presidente da AEAP, Edvaldo Fonseca, disse tratar-se de um protocolo importante, uma vez que os estudantes e seus familiares poderão beneficiar de tratamentos com descontos até 50 por cento dos preços em vigor na clínica. "O acordo vai permitir que os beneficiados tenham um melhor acompanhamento da sua saúde e higiene bucal, por parte de especialistas qualificados, mas a preços baixos, facto que permitirá os estudantes economi-

zarem nas suas finanças, uma vez que o tratamento nas clínicas dentárias é muito caro", realçou. Segundo o líder associativo, o acordo vai permitir ainda que os estudantes finalistas angolanos de qualquer ramo do sector da saúde possam fazer uma formação profissional e estágios de fim de curso na referida clínica. O director clínico da Smile Up, Eduardo Bastos, manifestou-se satisfeito com a assinatura do acordo, salientando ser a primeira vez que tal facto acontece com uma associação de estudantes. "Temos acordo do género

com a equipa de futebol salão do Sport Club e Benfica de Portugal e com a equipa de futebol 11 do Victória de Guimarães, mas com uma associação de estudantes é a primeira vez e estamos muito satisfeitos por esse facto", realçou. De acordo com o especialista, os estudantes angolanos terão uma assistência personalizada, uma vez que serão sempre atendidos pelo mesmo médico e beneficiarão de tratamentos seguros e eficazes, através de um corpo clínico profissional e instalações modernas, equipadas com tecnologia de ponta. ■



## ROSA DE ALMEIDA COMPLETA 70 ANOS

No passado 25 de Junho, Rosa de Almeida reuniu em ambiente festivo, num conhecido local de Lisboa, familiares, amigos e muitos camaradas de luta político-partidária, para assinalar os seus 70 anos de vida. No seu jeito peculiarmente humilde e solidário, e a distribuir sorrisos a todos quantos se associaram à festa, Tia

Rosa, como é tratada pelos mais chegados e não só, esteve bem acompanhada pelo seu esposo de mais de 50 exemplares anos, o "mais velho" nacionalista Ezequiel Almeida. À Rosa de Almeida, que no campo político desempenha as funções de primeira secretária do Comité do MPLA em Portugal, o Mwangolé deseja muitas felicidades! ■



## "OS DE JUNHO" DO TERRAÇO DA PONTE

Numa actividade que já vai se tornando habitual, um grupo de 12 jovens nascidos em Junho, reuniram-se, este mês, na quadra do futebol da Freguesia de Sacavém, bairro Terraço da Ponte (conhecido Quinta do Mocho), para festejarem colectivamente as suas datas de nascimento.



Além de angolanos, participaram do acto cidadãos de outros países da CPLP e de alguns países do leste europeu que vivem naquele bairro multicultural. A festa foi animada com música variada, mas o "kuduru" assumiu-se com maior destaque. ■



Fotos: Adão Marcelino



## APRESENTADO PROGRAMA DE GOVERNAÇÃO AOS MILITANTES DO MPLA EM PORTUGAL

O Comité da comunidade do MPLA em Portugal organizou, em Lisboa, uma conferência de apresentação do manifesto eleitoral e o programa de governo para o quinquénio 2012-2017.

Durante o acto, a primeira secretária do partido em Portugal, Rosa da Silva de Almeida, referiu que a conquista da vitória prepara-se com trabalho, com dedicação as causas nacionais e com programas visando solucionar as questões que mais



afligem as populações. No decorrer da sua intervenção frisou que os militantes, amigos e simpatizantes do MPLA apesar de não poderem exercer o direito de voto no exterior são também chamados a contribuir para a vitória, pois cabe-lhes o papel de enaltecer e divulgar todos os esforços que estão a ser feitos pelo executivo angolano, no sentido de erguer cada vez mais alto o nome do país e

fazer de Angola uma nação democrática, amante da paz, da prosperidade e da justiça social. A actividade contou com as presenças de convidados do PAICV, PAIGC, partido comunista português e membros da Embaixada de Angola em Portugal. O programa de governo do MPLA tem como eixos fundamentais a consolidação da paz, o reforço da democracia, a preservação da unidade e a coesão nacional, garante dos pressupostos



básicos necessários ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida dos angolanos. Estabelece ainda como centro da acção o povo e, deste modo, propõe desenvolver formas de interacção entre o Executivo e as forças vivas da nação, envolvendo órgãos de soberania, confissões religiosas, formações políticas, organizações não-governamentais, bem como outras sensibilidades da sociedade civil. ■



# GOVERNO GUINEENSE DE TRANSIÇÃO PEDE RESTABELECIMENTO DE AJUDA

O ministro das Finanças do Governo de transição da Guiné-Bissau apelou às instituições financeiras internacionais e à União Europeia para que voltem a cooperar com o país, como forma de ajudar a aliviar a pobreza da população.



Abubacar Demba Dahaba fez este apelo à saída de uma reunião, realizada este mês em Bissau, entre elementos do Governo de transição e os parceiros internacionais do desenvolvimento do país, para indicar os passos já dados pelo Governo e quais as perspectivas para o futuro. Em declarações divulgadas pela imprensa local, o ministro das Finanças guineense afirmou que, apesar de a Guiné-Bissau ter conhecido um golpe de Estado (a 12 de Abril passado), as novas autoridades entendem que os projectos que estavam em curso, com o apoio da comunidade internacional, não devem ser interrompidos. "A população da Guiné-Bissau não pode ser negada essa ajuda. Os projectos que estavam em curso até agora não arrancaram, sobretudo projectos do Banco Mundial, do Banco Africano do Desenvolvimento e da União Europeia. São projectos para o desenvolvimento económico e social deste país", disse ainda o governante. "Mesmo havendo problemas políticos no país, nós estimamos que projectos de luta contra a pobreza devem ser reatados", disse o ministro das Finanças do Governo de transição, salientando ainda os esforços que diz estarem a ser empreendidos pelas autoridades. "Estamos a fazer todo um esforço para cumprir a agenda de transição e pensamos que a comunidade internacional devia trabalhar connosco e apoiar-nos", frisou Abubacar Demba Dahaba. ■

## AUMENTAM TRANSACÇÕES COMERCIAIS COM A CHINA

O comércio entre a China e os oito países de língua portuguesa cifrou-se em 75,91 mil milhões de dólares de Janeiro a Julho, um acréscimo de 20 por cento relativamente ao período homólogo de 2011, de acordo com dados oficiais das alfândegas da China divulgados em Macau.

Nos primeiros sete meses do ano, a China importou dos oito países bens no valor de 53,12 mil milhões de dólares e exportou mercadorias cujo valor ascendeu a 22,78 mil milhões de dólares, assumindo um défice comercial de 30,34 mil milhões de dólares. Esse défice ocorreu fundamentalmente nas trocas comerciais com o Brasil e Angola, países que venderam à China bens no valor de

51,96 mil milhões de dólares e adquiriram mercadorias com um valor de 20,63 mil milhões de dólares. No caso do Brasil, a China adquiriu bens no montante de 31,1 mil milhões de dólares e vendeu bens no valor de 18,63 mil milhões de dólares, absorvendo um défice comercial de 12,47 mil milhões de dólares. Mas o maior défice comercial ocorreu com Angola, país que vendeu à China mercadorias no valor de 20,86 mil milhões de dólares, basicamente petróleo e que comprou bens no valor de 2,09 mil milhões de dólares. Com Portugal, terceiro parceiro comercial da China no conjunto dos oito países de língua portuguesa, a situação inverteu-se, com a China a registar um saldo positivo de 523 milhões de dólares, decorrentes de vendas no valor de 1,44 mil milhões de dólares e compras no montante de 925 milhões de dólares. Moçambique, por seu turno, trocou bens com a China no valor de 751 milhões de dólares, sendo 524 milhões de dólares respeitantes a exportações chinesas e 227 milhões de dólares a vendas de produtos moçambicanos. ■



## INTEGRAÇÃO É PRIORIDADE DE MAPUTO

O ministro dos Negócios Estrangeiros moçambicano afirmou que a Presidência rotativa de Moçambique na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral vai dar primazia a integração regional das infra-estruturas entre os países da região da SADC.

O Chefe de Estado de Moçambique, Armando Guebuza, assumiu a presidência rotativa da SADC durante a 32ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da organização regional. O ministro Oldemiro Balói disse que Maputo vai colocar no topo do seu mandato "a necessidade de integrar os corredores de desenvolvimento da região, capitalizando as infra-estruturas de comunicação que a África Austral detém". Nessa perspectiva, escolheu como lema da 32ª Cimeira da SADC "Corredores de Desenvolvimento: Veículo para a Integração Regional da SADC". "O lema mostra a relevância



das infra-estruturas no processo de integração regional e enaltece os esforços empreendidos por Moçambique nas áreas dos transportes e comunicações", frisou o chefe da diplomacia moçambicana. Oldemiro Balói acrescentou que a ênfase que o Governo de Maputo pretende dar ao sector das infra-estruturas "resulta do facto de Moçambique ser um importante acesso ao mar para vários países enclavados da África Austral". Armando Guebuza substituiu o Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, cujo mandato foi marcado pela vitória histórica de uma candidata da África Austral à Presidência da Comissão da União Africana. ■



## ANSELMO RALPH ANIMA LISBOA

**A** Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa, foi pequeno para acolher, recentemente, um show do cantor angolano Anselmo Ralph, num espectáculo aberto pelo Dj Barata e que teve a apresentação de Afonso Quintas. Este considerou Anselmo Ralph "o maior fenómeno da música em Angola". De Anselmo Ralph, o público

ouviu êxitos como "Animal", "Beijo outra boca" e "Ela é", entre outros. Fizeram também do seu repertório, temas como "Arrependimento", "Super-homem", "Não vai dar", "Está difícil", "Não me toques", "Quero-te de volta". Entre os cantores convidados contaram-se Nelson Freitas, Eddy Parker, Katalaya, Puto Português, Zona 5 e Cage One. ■



## PRÉMIO LITERÁRIO ANTÓNIO JACINTO SEM VENCEDOR

O Instituto Nacional das Indústrias Culturais (INIC) informou que o Prémio Literário António Jacinto deste ano não tem vencedor, pelo facto de o júri não ter encontrado obras com qualidade para arrecadarem o galardão. O

júri do prémio, instituído para incentivar o surgimento de novos autores, decidiu ainda desqualificar três obras por ferirem o regulamento do concurso. Porém, apesar dos vários trabalhos sem condições, o corpo de jurado atribuiu ao escritor

Marigan, pseudónimo literário de Manuel Adriano Paulo, a menção honrosa do prémio ao seu livro "O corcunda nú". O júri do prémio foi presidido por Abreu Paxe e constituído por João Tala e Óscar Guimarães. O prémio foi instituído em

1993 em homenagem ao poeta António Jacinto com o patrocínio do Banco de Poupança e Crédito (BPC). Desde a sua criação, o concurso já atribuiu 13 prémios e sete menções honrosas, sendo 13 em poesia e sete em prosa. ■

## CRIANÇA ESPERANÇA COM MISS UNIVERSO

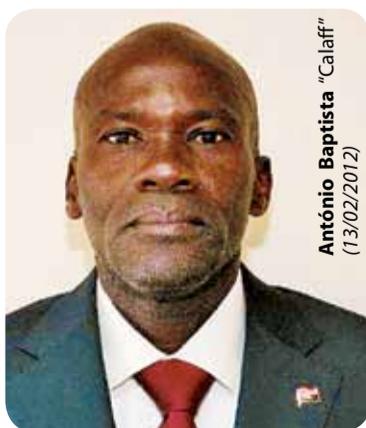


**A** Miss Universo Leila Lopes participou na gala do projecto "Criança Esperança", da Rede Globo, e que dá apoio a instituições de solidariedade social no Brasil. Leila Lopes manifestou a sua satisfação por estar presente no país onde foi coroada Miss Universo e elogiou o projecto "Criança Esperança", cuja acção deu novas oportunidades de vida a milhares de crianças pobres do Brasil. Leila Lopes participou no ensaio geral da gala. "É quase como se eu estivesse de volta a casa. É óptimo poder falar português e estar aqui. É maravilhoso", disse. A gala "Criança Esperança" celebrou a formação da identidade brasileira, a partir da mistura de etnias e homenageou a influência de Angola, Portugal, Itália e Japão na formação da Nação Brasileira. Leila Lopes representou Angola. "É uma honra poder representar Angola aqui no Brasil, mais uma vez", disse. Leila Lopes, que como Miss Universo apoia inúmeras causas sociais, aproveitou para elogiar a iniciativa do "Criança Esperança", iniciativa da Rede Globo em parceria com a UNESCO, que tem o objectivo de mobilizar a sociedade para a garantia dos direitos da criança e adolescente. ■

## MBANZA CONGO À PATRIMÓNIO CULTURAL DA UNESCO REQUER TEMPO

O director-geral do Instituto Nacional do Património Cultural afirmou que o processo de candidatura de Mbanza Congo a património da humanidade "requer um trabalho profundo nos campos da História, antropologia e arqueologia". Ziva Domingos disse que o projecto "Mbanza Congo - Cidade a desenterrar para preservar" precisa "ainda de tempo e de mais recursos para se atingir o grande objectivo, que é a inscrição deste sítio histórico no património mundial". Neste momento, declarou, são dados passos importantes na preparação do plano de gestão, "processo que implica a participação de todas as forças vivas" para se "pensar já no futuro do sítio depois

da classificação". "Temos de instalar um comité de gestão da cidade e isso vai ser discutido com o Governo Provincial do Zaire, Ministério da Cultura e com a sociedade civil local, num diálogo aberto", referiu. O programa para início das escavações arqueológicas deste projecto, salientou, está em preparação, apesar do "pontapé de saída" ter sido dado em Dezembro por um grupo de arqueólogos. "Estamos a finalizar o contrato com os arqueólogos para no próximo ano podermos fazer os trabalhos de escavações que vão ser precedidos de uma prospecção geofísica, que consiste em identificar, por via satélite, os potenciais sítios onde há vestígios arqueológicos", disse. ■



António Baptista "Calaff"  
(13/02/2012)

## CAMINHAR NO ESCURO

*Caminhar sobre a panóplia da estribeira esteira do teu caminho*

*Caminhar sobre a versatilidade do inverso desejo de ver  
Chegar do convénio dos juízes  
Fecundos das mentes brilhantes*

*Caminhar na ignorância do saber  
Removendo emoções pávidas  
Com exuberância do meditar indolente de visão  
Pitoresca e frenética*

*Caminhar sofre a panóplia negativa da escuridão  
Com prontidão do tempo sobre o futuro.*

## ANGOLA APOSTA NA DIVULGAÇÃO DA CULTURA

**A** ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, disse na Lunda-Norte que a reabertura das portas do Museu Regional do Dundo ao público é um sinal da aposta do Executivo num fruir maior das tradições angolanas e dos seus valores no seio do povo. A instituição museológica, prosseguiu, também vai ajudar a despertar o interesse dos investigadores angolanos, em particular dos jovens estudantes, para o conhecimento sobre a cultura da região Lunda Tchokwe. Para a ministra, o novo acervo etnográfico da instituição, mais amplo que o anterior, vai dar largas à capacidade científica sobre a riqueza étnica e cultural dos Lunda Tchokwe, que apesar dos estudos existentes, está ainda longe da maioria dos angolanos. O Museu Regional do Dundo, a primeira e maior instituição museológica de Angola, cuja construção data de 1936, vai servir doravante, não só para guardar acervos, mas também para dar mais espaço à investigação científica, uma função mais representativa da experiência museológica. Neste novo acervo, salientou a ministra, toda a dinâmica da investigação científica distribuiu-se pelas várias disciplinas, desde a pré-história ou a história mais antiga, onde se dedicaram ao estudos das estações arqueológicas que trouxeram à superfície os vestígios dos tempos imemoriais do paleolítico, até à estação arqueológica de Bala-Bala, situada a poucos quilómetros do museu. ■



## LIAMBA NA JUVENTUDE PREJUDICA MEMÓRIA E INTELIGÊNCIA

**Adultos que se tornam dependentes de liamba antes dos 18 anos tiveram piores resultados em testes de memória e inteligência dos que não consomem, revela um estudo com cerca de mil neozelandeses com idades até os 38 anos.**

Os indivíduos sujeitos ao estudo, realizado por cientistas da Universidade Duke, Estados Unidos, e do King's College de Londres, foram ouvidos periodicamente para dizerem se continuavam a consumir liamba e com que frequência e submetidos a testes de quociente de inteligência (QI) e a outros exames de memória, raciocínio e de processamento visual. Terrie Moffitt, professora de psicologia

e neurociência do King's College, afirmou que a longa duração do estudo permite garantir que os problemas causados pela liamba em jovens se estendem à idade adulta. Até 18 anos, referiu, o cérebro ainda está em formação e por isso é mais vulnerável aos efeitos das drogas. Os que já consumiam liamba antes daquela idade tiveram, entre os 13 e os 18 anos, um declínio médio do QI de oito pontos. ■

## SUBSTÂNCIA DO CHÁ VERDE PODE TRATAR TUMORES

**Um composto encontrado no chá verde pode ser uma arma para o tratamento do cancro.**

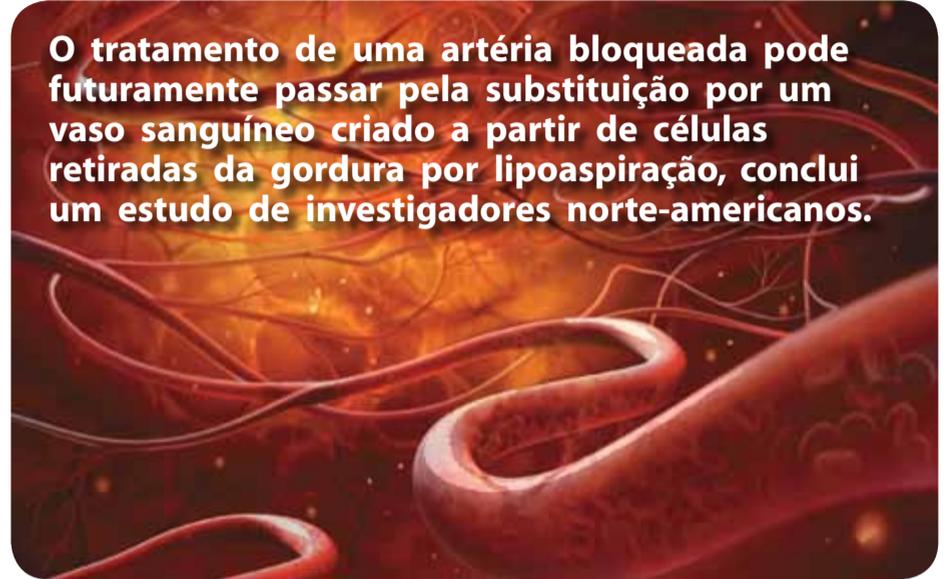
**A conclusão é de um novo estudo desenvolvido pelas universidades de Strathclyde e Glasgow, na Escócia.**

As propriedades anti-cancerígenas de um componente do chá verde, o EGCG, já eram conhecidas, mas a incapacidade de atingir os tumores ao ser administrado por via intravenosa tinha impedido, até ao momento, a sua utilização em possíveis terapias contra a doença. Nos testes preliminares realizados em laboratório, as equipas das duas universidades utilizaram uma nova abordagem, que permitiu que o composto benéfico chegasse directamente aos tumores depois de entrar na corrente sanguínea dos pacientes testados. Na sequência das experiências efectuadas, os investigadores norte-americanos constataram que cerca de dois terços dos tumores que receberam o tratamento encolheram ou desapareceram no prazo de um mês, sendo que a administração do EGCG não apresentou quaisquer efeitos secundários nem provocou danos nas células saudáveis. ■



## VASOS SANGUÍNEOS A PARTIR DE CÉLULAS RETIRADAS DA GORDURA

**O tratamento de uma artéria bloqueada pode futuramente passar pela substituição por um vaso sanguíneo criado a partir de células retiradas da gordura por lipoaspiração, conclui um estudo de investigadores norte-americanos.**



O estudo mostra que as células estaminais adultas retiradas da gordura lipoaspirada podem ser utilizadas na criação de vasos sanguíneos saudáveis. O portal WebMD sublinha que este é apenas um estudo preliminar, mas que se as investigações seguintes comprovarem a viabilidade do método, os novos vasos sanguíneos podem ser utilizados em cirurgias de "bypass" cardíaco e noutros procedimentos que impliquem o "redireccionamento" do sangue à volta das artérias bloqueadas. Os investigadores disseram que mi-

lhões de pessoas com doenças cardíacas necessitam de pequenas substituições de vasos sanguíneos ou enxertos para restaurar a função das artérias doentes. Os vasos sanguíneos criados a partir da gordura da lipoaspiração podem ajudar a resolver os principais problemas com enxertos que utilizam materiais sintéticos ou implicam o recurso a tecidos de outras partes do corpo. Os resultados do estudo foram apresentados numa conferência de ciências cardiovasculares organizada pela American Heart Association. ■

## ASPIRINA REDUZ RISCO DE MORTE POR CANCRO DA PRÓSTATA

**Homens em tratamento de cancro de próstata que tomam aspirina regularmente em função de outros problemas médicos têm menos probabilidade de morrer de cancro do que pacientes que não tomam o medicamento.**

A informação consta de um novo estudo publicado no "Journal of Clinical Oncology". O trabalho não é uma análise clínica aleatória controlada, mas consiste num conjunto interessante e crescente de evidências indicando que a aspirina pode exercer papel benéfico no tratamento e, possivelmente, na prevenção de diversos tipos de cancro. Boa parte das pesquisas anteriores sobre aspirina versava sobre o cancro do cólon. "Trata-se de mais uma evidência sugerindo que a aspirina parece realmente exercer

esse efeito contra o cancro em partes diferentes do corpo", disse o professor Andrew T. Chan, da Escola Médica de Harvard, (EUA) que estuda o papel da aspirina na prevenção do cancro colorretal, mas que não participou na nova pesquisa. No novo estudo, pesquisadores usaram o banco de dados do projecto americano CAPSURE (Pesquisa Urológica Estratégica do Cancro da Próstata) para analisar os casos de seis mil homens que apresentavam a doença e foram tratados com cirurgia ou radioterapia. ■



## ECONOMIA MUNDIAL CONTINUA AMEAÇADA



A economia mundial enfrenta agora maiores riscos por causa do agravamento da crise na Zona Euro, que está a pressionar a expansão nos mercados emergentes.

É o que conclui a Moody's num relatório. Com o título "Actualização às perspetivas de risco global 2012-2013: Crise da dívida na Zona Euro continua a ser o maior risco", o documento alerta que as ameaças à "recuperação global em 2012-2013 aumentaram e o crescimento nas economias de mercado emergentes vai desacelerar mais do que o esperado". A agência revê "em baixa" a previsão para as grandes economias de mercado emergentes, "onde o ambiente externo mais frágil e a procura interna a desacelerar estão a causar uma maior lentidão no crescimento. Continuamos na expectativa de que a desaceleração nos países desenvolvidos e os fluxos de capitais voláteis vão suprimir o crescimento nos mercados emergentes", explica, no comunicado que acompanha o relatório, a agente da Moody's responsável pela dívida soberana, Elena Duggar. Os maiores riscos para a agência de notação financeira norte-americana

são o agravamento da recessão na Zona Euro, "causado pela contração do crédito", a possibilidade de uma "aterragem difícil nas principais economias emergentes, incluindo na China, Índia e Brasil" e ainda um "choque" proveniente do abastecimento de petróleo e o risco de um "aperto orçamental acentuado" nos Estados Unidos em 2013. A Moody's prevê um crescimento de 2,8 por cento em 2012 nas economias do G-20 e de 3,4 por cento no próximo ano, mantendo as expectativas de um crescimento "relativamente robusto" nos EUA. Já a Zona Euro atravessa uma "recessão moderada" este ano. "A nosso ver, os esforços de consolidação orçamental, a baixa confiança dos consumidores e das empresas, a desalavancagem bancária e das famílias, os níveis persistentemente elevados do desemprego e o mercado imobiliário vão continuar a restringir o crescimento nas economias avançadas", disse Elena Duggar. ■

## MULTIPLICAM EXPORTAÇÕES PARA OS BRICS



A crescente procura das economias emergentes que formam os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) fez com que as exportações alemãs para este grupo se multiplicassem por sete entre 1996 e 2011, anunciou o Escritório Federal de Estatística da Alemanha (Destatis).



Enquanto isso, as exportações alemãs para todos os seus parceiros comerciais cresceram apenas 2,5 vezes, precisou a instituição. O maior avanço aconteceu no comércio com a China, com uma subida anual de 17,8 por cento nestes últimos 15 anos, contra uma taxa de 11 por cento para os outros países dos BRICS. No ano passado, a Alemanha exportou para esses quatro países produtos no valor de 121,2 mil milhões de euros, o que representa 11,4 por cento do total de exportações alemãs, contra o índice de

4,3 por cento que era registado em 1996 (17,5 mil milhões de euros). Os produtos mais vendidos pela Alemanha a essas economias emergentes são maquinaria, veículos e peças de automóvel. Por outro lado, as importações dos BRICS aumentaram desde 1996 a uma taxa anual de 13,2 por cento, também acima da média em termos globais, que cresceu ao ritmo de 6,5 por cento ao ano. Com isso, as importações dos BRICS passaram de 6,1 em 1996 para 15,4 por cento no ano passado, disseram as alfândegas chinesas. ■



## MAIS INDUSTRIALIZADOS SOLICITAM INCREMENTO DA PRODUÇÃO

O grupo das sete economias mais desenvolvidas do Mundo, G7, pediu, este mês, que os países produtores de petróleo elevem a sua produção para que o preço dessa matéria-prima nos mercados internacionais seja pressionado para baixo. O G7 considerou que os elevados patamares do preço do petróleo representam "riscos substanciais" para a economia global. "O actual aumento dos preços do petróleo reflecte preocupações geopolíticas e certas perturbações no abastecimento", disseram os ministros de Finanças do G7 numa declaração em Washington (EUA). O comunicado, emitido pelo Ministério das Finanças dos EUA, diz que os ministros permanecerão vigilantes em relação aos riscos da economia global. Os ministros

elogiaram ainda o compromisso da Arábia Saudita, feito no encontro do G20 em Los Cabos, México, em Junho, no qual o país se disponibilizou a elevar a sua produção quando necessário. Ao mesmo tempo, o comunicado do G20 sugeriu que os países produtores desenvolvidos também estão prontos para accionar as suas reservas estratégicas. "Estamos prontos para pedir à Agência Internacional de Energia (AIE) para que tome as medidas adequadas para garantir que o mercado seja totalmente abastecido", disse o comunicado, que afirmou ainda que os países-membros do G7 continuam comprometidos com o bom funcionamento dos mercados de energia e com a estabilidade da economia global. ■

## EQUADOR DÁ ASILO A JULIAN ASSANGE

O Governo do Equador anunciou, este mês que concede asilo diplomático ao fundador do Wikileaks, o australiano Julian Assange, que se encontra refugiado na embaixada do país em Londres, por considerar que existem riscos para a sua integridade e vida, em consequência das revelações feitas no seu site na Internet, anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros do Equador, Ricardo Patiño.

"O Equador decidiu conceder asilo diplomático a Julian Assange", afirmou Patiño ao ler uma declaração na sede do Ministério, em Quito. "Caso aconteça uma extradição para os Estados Unidos, o senhor Assange não vai ter um julgamento justo, pode ser julgado por tribunais especiais ou militares e não é impossível que seja vítima de um tratamento cruel e degradante, e que condenado a prisão perpétua ou à pena capital, com o que não seriam respeitados os seus direitos humanos", disse Patiño. O chefe da diplomacia do Equador referiu que, após quase dois meses de "diálogo ao mais alto nível" com os governos dos EUA, Reino Unido e Suécia, o seu país tem "sérios indícios" da possibilidade de "retaliações" contra Assange, "que podem pôr em risco a sua integridade, segurança e inclusive a vida". Na argumentação, o Equador considera que se Assange "for levado para a prisão preventiva na Suécia, tem início uma série de eventos que vão impedir o evitar de uma extradição" para um terceiro



país, como os EUA. O fundador do site WikiLeaks entrou na embaixada do Equador em Londres no dia 19 de Junho, depois de esgotar todas as opções legais contra um pedido de extradição para a Suécia, onde é acusado de crimes sexuais, o que ele nega. Assange teme que uma eventual deportação para a Suécia abra as portas para uma nova deportação, desta vez para os Estados Unidos. ■

## AUSTRÁLIA FINANCIA PROGRAMA REGIONAL DE GESTÃO TRANSFRONTEIRIÇA DAS ÁGUAS

O governo australiano anunciou, em Luanda, a disponibilização de 18,3 milhões de dólares para o programa de gestão de águas transfronteiriças da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), para melhorar o abastecimento de água e reduzir conflitos.

De acordo com uma nota, assinada pelo enviado especial do primeiro-ministro da Austrália para África, Bob McMullan, o programa deve beneficiar directamente cinco milhões de pessoas até 2015 e, indirectamente, toda a população localizada junto das bacias hidrográficas da região. Bob McMullan escreve na nota que “a Austrália tem fortes laços políticos, diplomáticos e comerciais com todos os países da SADC e as nossas parcerias têm crescido significativamente nos últimos anos”. O documento diz que o compromisso do governo australiano em apoiar os Estados membros da SADC tem como objectivo ajudá-los a gerir eficazmente os recursos hídricos transfronteiriços e vai ajudar a salvar vidas nas áreas em que muitas comunidades não têm acesso à água potável e saneamento básico adequado. A região da SADC tem 15 grandes bacias hidrográficas e todas são compartilhadas por dois ou mais países, o que facilita uma gestão compartilhada entre Estados. O enviado especial do primeiro-ministro da Austrália para África revelou que está a ser finalizado um memorando de entendimento, que vai reger a cooperação entre aquele país e a SADC. ■



## LIBÉRIA SUSPENDE DIRIGENTES QUE RECUSARAM DIVULGAR BENS

A Presidente da Libéria suspendeu, este mês, das funções de 46 responsáveis do Estado, incluindo o próprio filho, por não terem declarado os seus bens à comissão oficial de luta contra a corrupção, indicou um comunicado da Presidência da República.



O documento informa que a suspensão vigora “até que a Presidente Ellen Johnson Sirleaf receba da comissão anti-corrupção da Libéria a confirmação de que os funcionários em causa preenchem as exigências da declaração dos bens”. Antes de poderem retomar os cargos, acrescenta a nota, os dirigentes suspensos “devem encaminhar para os cofres [do Estado] um montante equivalente aos seus salários e subsídios durante o período de suspensão”. Na lista de responsáveis suspensos estão os nomes de Charles Sirleaf, filho da Chefe de Estado e vice-governador do banco central, e David Anderson, chefe do protocolo da Presidência da Libéria. A lista inclui vários

ministros delegados e responsáveis provinciais. Segundo a lei vigente no país, os responsáveis do Estado têm 14 dias para declarar os seus bens após a sua nomeação. Primeira africana eleita Presidente, em 2005, Ellen Johnson Sirleaf foi reeleita em 2011 para mais um mandato, pouco depois de ser distinguida com o Prémio Nobel da Paz. Ellen Johnson Sirleaf prometeu fazer da luta contra a corrupção o seu cavalo de batalha e declarou “tolerância zero” contra a prática na Libéria, mas recentemente admitiu que o combate à corrupção “revela-se mais difícil do que tinha imaginado antes de chegar ao poder” e que o flagelo da corrupção está generalizado. ■

### CARTA DO LEITOR

«Tenho, com alguma regularidade recebido os vossos jornais e aceder, quando posso, através do website. Na realidade, queria muito encorajar os laboriosos trabalhadores, sobre o director do jornal Mwangolé, a prosseguir com o vosso trabalho de forma empenhada como o tendes feito até hoje. As melhorias em vários aspectos do jornal é sinónimo também do imenso respeito que nutrem pelo público-leitor e pela comunidade angolana aqui em Portugal. O nosso país tem crescido bastante desde que se alcançou a paz, e a ascensão do Mwangolé orgulha à todos nós, filhos daquele rica e próspera. Vocês têm sido uns heróis».

Gerson Lopes, Cidade do Porto

**CARO LEITOR, este Jornal é seu. Mande informações diversas, fotos e nós publicaremos.**

**Igualmente estamos abertos às suas sugestões, bastando que nos escreva para os seguintes endereços electrónicos:**

**emb.angola\_apress@mail.telepac.pt**

**ou, em alternativa, para:**

**paulojesus16@gmail.com**

TENDO COMO MODELO ESCOLA TÉCNICA DA MOITA

## EMPRESÁRIO ANGOLANO PROJECTA ACADEMIA EM LUANDA

O empresário angolano António Justino prevê construir, em 2013, uma academia, na localidade de Cabo Ledo, em Luanda, que, numa primeira fase, acolherá uma centena de jovens para a formação desportiva, académica e profissional, em simultâneo.



António Justino, responsável de uma agência de marketing sediada em Luanda, disse que além campos de futebol, o projecto terá ainda um pólo desportivo multiuso para a componente formativa de outras modalidades, assim como diversas salas para o ensino académico e profissional. O projecto está estimado em cerca de um milhão de dólares e contará com o apoio da Escola Técnica Profissional da Moita, um estabelecimento luso de iniciativa privada, com interesse público, que desenvolve actividades culturais, científicas, tecnológicas e pedagógicas no sul de Portugal. Para a concretização do projecto, baseado de um protocolo de cooperação tri-partido (Agência de Marketing,

a Escola Técnica Profissional da Moita e a equipa portuguesa do 1º de Maio Sarilhense), António Justino diz "poder vir a contar, também, com o apoio do Estado angolano." O referido protocolo de cooperação, assinado há um ano, em Portugal, visa, entre outros aspectos, a captação em Angola de jovens com elevada aptidão académica, profissional ou desportiva, particularmente os oriundos de famílias mais desfavorecidas. O acordo prevê ainda "potenciar um conjunto de novas aptidões que permitam um futuro mais promissor aos jovens seleccionados", que receberão formação em gestão desportiva, energias renováveis, restauração, contabilidade, marketing, organização de eventos, secretariado, empreendedorismo, técnicas de saúde, entre outras.



### TORNEIO INTERNACIONAL DE INFANTIS

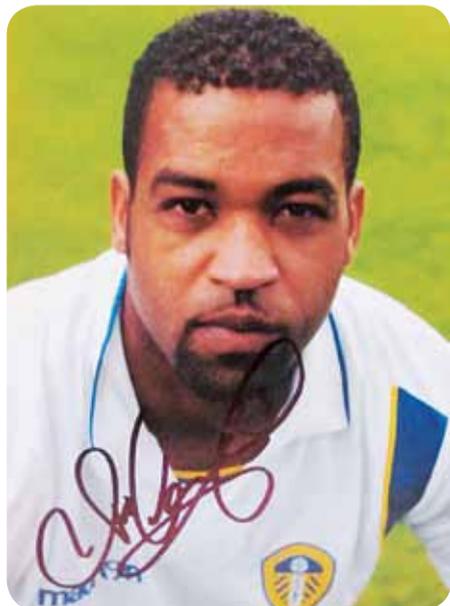
Do protocolo resultou já a vinda, recentemente, a Portugal das equipas infanto-juvenis do 1º de Agosto e do Sporting do Bié, entre 29 de Maio e 2 de Junho passados, que disputaram

o 1º Torneio Internacional de Infantis "Sarilhos Aldeia Desportiva", organizada pela escola de futebol do 1º Maio Sarilhense, pertença do ex-treinador do ASA, o português Manuel Fernandes. Além das equipas angolanas, participaram no torneio o Pinhalnovense, o Barreirense e o Sporting de Portugal, primeiro, segundo e terceiro classificados, respectivamente. O 1º de Agosto e o Sporting do Bié quedaram-se nas duas últimas posições, mas, segundo Jorge Mendonça, responsável do 1º de Agosto, "esta presença serve de incentivo para que o futebol, sobretudo as camadas jovens, tenha expressão em Angola". Apesar de o 1º de Agosto não ter vencido qualquer dos três jogos, diz-se satisfeito "com a prestação, pelo nível técnico em nada inferior às outras equipas". "O nosso nível de satisfação por termos estado em Portugal é grande, pois, tivemos contacto com uma das melhores academias de futebol do mundo, e para os nossos miúdos foi um sonho", disse ainda Jorge Mendonça. ■



## RUI MARQUES INTEGRA PROJECTO DE FORMAÇÃO EM DIRIGISMO DESPORTIVO

O ex-futebolista internacional angolano de honra, Rui Marques, integra um projecto empresarial que visa a formação em gestão e dirigismo desportivo em Angola.



Inserido na empresa "Angol Sports", sediada em Luanda, Rui Marques disse que a missão do projecto visa "a melhoria da qualidade desportiva, através de consultadoria, formação, eventos, marketing e publicidade, turismo desportivo, entre outras, resultante da percepção de procura específica de competências não atendidas pelos agentes e empresas em Angola". No capítulo de formação, "é pretensão do projecto contribuir para o aumento do nível específico, com acções estruturadas e dedicadas a todas as modalidades e áreas do desporto, bem como promover mais práticas em todas as vertentes do desenvolvimento desportivo", garante. Visando ainda proporcionar à população, acesso à formação e novas práticas de gestão na área do desporto, defende, como princípios, "o reforço da autonomia e da responsabilização dos cidadãos com responsabilidades no desenvolvimento do desporto, através de novas e estruturadas

iniciativas. O projecto, do qual fazem ainda parte pelos empresários, Hugo Ferreira, Manuel Sequeira, Rui Marques, Mauro Dias e João Leiria, conta com a colaboração de recursos humanos qualificados e de outras organizações desportivas em regime de parceria, "visando a prossecução de diferentes programas". Rui Marques começou

sua carreira na Alemanha, no SSV Ulm, na temporada 1999/2000, tendo sido levado depois para o Hertha BSC. Entre outros clubes, passou também pelo VfB Stuttgart, Marítimo de Portugal e o Leeds United da Inglaterra. Ao serviço dos "Palancas Negras", representou Angola no Campeonato do Mundo de Futebol de 2006, na Alemanha. ■





JOGOS PARALÍMPICOS DE LONDRES

# JOSÉ SAYOVO ENTRA PARA HISTÓRIA

Com uma de ouro e outra de bronze, Angola ocupou a 51ª posição do quadro geral de medalhas da 14ª edição dos Jogos Paralímpicos, cuja cerimónia de encerramento se realizou no Estádio de Stratford, em Londres. As duas medalhas foram conquistadas pelo velocista José Sayovo, na distância dos 400 e 200 metros livres, na classe de T11 (deficiência visual total) na pista sintética do estádio de Stratford. Os angolanos estiveram representados apenas nas provas de velocidade (100, 200 e 400 metros), com as atletas Esperança Gicasso, Maria da Silva, Octávio dos Santos, 20 anos, e José Sayovo. No sector feminino, apesar da estreia nos Jogos Paralímpicos, Maria da Silva e Esperança Gicasso baixaram as marcas pessoais nas distâncias dos 100, 200 e 400 metros livres. Maria da Silva fixou o recorde africano na distância dos 200 metros, na classe de T11, com o tempo de 27 segundos e seis décimos, enquanto

Esperança Gicasso conseguiu a mesma proeza nos 100 metros, com 12.98. Em masculinos, Octávio dos Santos, 31 anos, campeão africano dos Jogos Africanos disputados na cidade de Maputo (Moçambique), em 2011, conseguiu melhorar as marcas pessoais, mas falhou a presença na final dos 100 metros livres na classe de T11. José Sayovo, com 39 anos, é a principal referência da selecção. Venceu em duas ocasiões, no confronto directo, o brasileiro Lucas Prado na prova dos 200 e 400 metros. Na final dos 100 metros disputados na pista do estádio de Stratford, um erro na saída após o tiro da largada foi decisivo na última etapa da corrida. Na 13ª edição dos Jogos Paralímpicos, em 2008, Pequim, Sayovo arrebatou três medalhas de prata nas distâncias dos 100, 200 e 400 metros, atrás de Lucas Prado. Em Pequim, a missão desportiva angolana ocupou o 54º lugar do quadro geral de medalhas, com três de pratas. ■



## ANGOLA ASCENDE CINCO LUGARES NO RANKING DA FIFA

Angola ascendeu cinco lugares no Ranking da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA), actualizado este mês em Zurique (Suíça), no qual a Espanha (campeã do mundo e europeia) lidera com 1.617 pontos. Na tabela de colocação, Angola ocupa o 80º lugar com

433 pontos, enquanto Cabo Verde (65º com 490 pontos) e que subiu 13 posições, continua ser o melhor país africano de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), no Ranking da FIFA. A Cote d'Ivoire, 16º (912) é o melhor país africano, enquanto Portugal (4º - 1.232) destaca-se entre os lusófonos. ■



## ANGOLA APURA-SE PARA O CAMPEONATO DO MUNDO DE ANDEBOL

A selecção nacional júnior masculina de andebol apurou-se para o campeonato do mundo de andebol, a disputar-se em 2013, na Sérvia, apesar de terminar na quarta posição do "africano" realizado em Abidjan (Cote d'Ivoire). A equipa comandada por Filipe Cruz perdeu para o Egipto, por 22-27, com os já desfavoráveis 11-13, em partida para atribuição da medalha de bronze. Angola melhorou um lugar em relação ao quin-



to posto conseguido na última edição, em Libreville, Gabão. A Tunísia é a nova campeã africana, após vencer o Congo Brazzaville, por 39-22, na final da competição encerrada domingo. ■



## BASQUETEBOL DO 1º DE AGOSTO ESTAGIA EM COIMBRA

A equipa sénior masculina de basquetebol do 1º de Agosto estagia 15 dias em Outubro em Coimbra, Portugal, para preparar a fase final da Taça dos Clubes Campeões Africanos, que se realiza Guiné Equatorial em data a definir brevemente pela FIBA Afrique. O "cinco" militar desloca-se durante o estágio a Espanha, onde disputa jogos de controlo com equipas daquele país e outras formações europeias. O treinador principal do conjunto do Rio Seco, Paulo Macedo, disse que a intenção é realizar "entre cinco e seis partidas com equipas competitivas de modo a dar volume de jogos

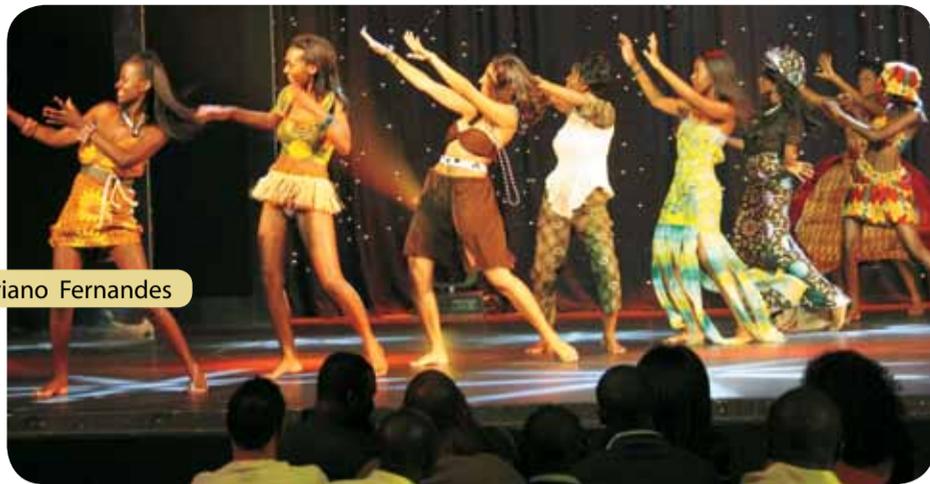
ao grupo". As ordens do técnico Paulo Macedo estão Hermenegildo Santos, Carlos Almeida, Armando Costa, Felizardo Ambrósio, Joaquim Gomes "Kikas", Francisco Machado, Adilson Baza, Filipe Abraão, Islândio Manuel, Edmir Lucas, Cedric Isom, Reggie Moore, Mário Correia, Vladimir Pontes e Hélder King. ■



## CONCURSO PÉROLA NEGRA CELMA DEMBA MISS FJAP

Fotos: Adriano Fernandes

**N**uma gala organizada pelo Fórum Jovens Angolanos em Portugal (FJAP), a jovem Celma Demba, em representação da província do Kwanza-Sul, foi eleita primeira Miss Pérola Angolana em terras de Camões, em cerimónia realizada no Casino Estoril. A candidata escolhida para primeira dama-de-honor foi Belma Soqueco, representando Bié, enquanto a segunda dama-de-honor foi Laura Leal (Namibe). Os prémios de Miss Simpatia e Miss Fotogenia foram atribuídos, respectivamente, à Leandra Pedro e Luzia. A apresentação do evento esteve a cargo de Karina Gonçalves e Yara Guerra, cabendo a animação à responsabilidade de DJ VIP. Actuaram em palco, de maneira intercalada com os diferentes desfiles das candidatas, o grupo de ballet tradicional, os Kilandukilu, assim como os cantores Teta e os Garimpeiros. ■



### A FECHAR

## IN DISCURSO DO PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, NO COMÍCIO ELEITORAL NA PROVÍNCIA DO KUANDO-KUBANGO, AOS 25/8/2012

« (...) Foi inaugurado também um grande terminal de derivados de petróleo e gás que pode vir servir toda a região, incluindo a Zâmbia e a Namíbia. Estas duas obras mostram que o País está a avançar também nesta província. Todo esse esforço está a ser feito pelo Governo liderado pelo MPLA, com o firme propósito de transformar

aquelas que no tempo colonial eram chamadas "terras do fim do mundo" em terras de progresso e de esperança no futuro. (...) As novas estradas ligam o Kuando-Kubango ao resto do País. Os novos aeroportos de Menongue e do Cuito Cuanavale reforçam a inserção da província no todo nacional». ■